

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando: **a)** o art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências; **b)** o ofício 004/Câmara de Ensino/UNIVATES, de 12/05/2009; **c)** o relatório técnico NAP/007/2009 sobre o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia; **d)** a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 26/05/2009 (Ata 04/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia, código 5700, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

Art. 2º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Carlos Cândido da Silva Cyrne
Vice-Reitor no exercício do cargo de
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E
COSMETOLOGIA**

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, abril de 2009

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Vice-Reitor

Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Möerschbaecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	10
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	10
1.2	Objetivos.....	10
1.3	Princípios filosóficos.....	11
2	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	12
2.1	Denominação do Curso.....	12
2.2	Nível do Curso.....	12
2.3	Ato de criação e funcionamento.....	12
2.4	Início de funcionamento.....	12
3	JUSTIFICATIVA.....	13
4	REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	15
4.1	Concepção do curso.....	15
5	OBJETIVOS.....	17
5.1	Objetivos Gerais.....	17
5.2	Objetivos Específicos.....	17
6	PERFIL PROFISSIONAL.....	18
6.1	Competências e Habilidades.....	18
7	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	19
7.1	Regime Escolar.....	19
7.2	Local de funcionamento do curso.....	19
7.3	Número de vagas.....	19
7.4	Turno de funcionamento.....	19
7.5	Dimensão das turmas.....	19
7.6	Modalidade de funcionamento.....	19
7.7	Período de Integralização.....	20
7.8	Sistema de Matrícula.....	20
7.9	Aproveitamento de Estudos.....	20
7.10	Processo de Seleção e Ingresso.....	20
7.11	Certificação/Histórico Escolar.....	20
7.12	Diploma/Histórico Escolar.....	21
8	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	22
8.1	Organização e estruturação curricular.....	22
8.1.1	Conhecimentos biológicos e da saúde.....	22
8.1.2	Conhecimentos humanos e sociais.....	23

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

8.1.3	Conhecimentos biotecnológicos.....	23
8.1.4	Conhecimentos estéticos e cosmetológicos.....	24
8.2	Fluxograma do curso.....	25
8.3	Matriz Curricular.....	25
8.4	Regulamento do estágio curricular não obrigatório.....	27
9	CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....	31
10	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	32
10.1	Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	32
10.2	Orientação na matrícula.....	32
10.3	Controle acadêmico.....	32
10.4	Atendimento individual ou em grupo.....	33
10.5	Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	33
10.6	Apoio psicológico.....	33
10.7	Oficinas de reforço e monitorias.....	33
10.8	Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	34
10.9	Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	34
10.10	Serviço de Ambulatório de Saúde.....	34
10.11	Ambulatório de Fisioterapia.....	35
10.12	Ambulatório de Nutrição.....	35
10.13	Serviço fonoaudiológico.....	35
10.14	Ouvidoria UNIVATES.....	36
10.15	Crédito estudantil.....	36
10.16	Bolsa de Iniciação Científica (BIC).....	36
10.17	Bolsa Monitoria.....	37
10.18	Bolsa Extensão.....	37
10.19	Balcão de Empregos UNIVATES.....	37
10.20	Outras atividades voltadas ao aluno.....	37
10.21	Acompanhamento de egressos.....	38
10.22	Acesso à Internet.....	38
11	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE.....	39
11.1	Apoio didático-pedagógico ao docente.....	39
11.2	Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente.....	39
11.3	Participação de professores em eventos.....	40
12	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	41
12.1	Avaliação da Aprendizagem.....	41
12.2	Avaliação Institucional e do Curso.....	42
13	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	44
14	CORPO DOCENTE.....	59

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

14.1	Relação das disciplinas, com respectivo professor e titulação.....	59
14.2	Relação do corpo docente, titulação e procedência.....	61
14.3	Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	62
14.4	Porcentagem da titulação do corpo docente.....	63
15	INFRAESTRUTURA.....	64
15.1	Infraestrutura física e recursos materiais.....	64
15.2	Infraestrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	64
15.3	Infraestrutura de informática.....	65
15.4	Biblioteca	72
15.4.1	Área física.....	72
15.4.2	Acervo e usuários.....	72
15.4.3	Serviços.....	74
15.4.4	Resumo do acervo bibliográfico.....	75
15.5	Laboratórios específicos do curso já existentes na IES.....	76
15.5.1	Laboratório de Microbiologia.....	76
15.5.2	Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais.....	77
15.5.3	Laboratório de Eletrotermofototerapia.....	79
15.5.4	Laboratório de Enfermagem	80
15.5.5	Laboratório de Fisiologia Humana.....	88
15.5.6	Laboratórios de Microscopia e Luparia.....	91
15.5.6.1	Laboratório de Microscopia	91
15.5.6.2	Laboratório de Luparia.....	91
15.5.7	Laboratório de Anatomia Humana.....	93
15.6	Laboratórios específicos do curso a serem implantados.....	95
15.6.1	Laboratório de Estética Facial.....	95
15.6.2	Laboratório de Estética Corporal.....	96
15.6.3	Laboratório de Estética Capilar e Podologia.....	96
15.7	Necessidades de instalações.....	97
16	ORÇAMENTO.....	99
17	ANEXOS.....	100
17.1	ANEXO I – Termo de comodato da Empresa Tone Derm – Aparelhos.....	100
17.2	ANEXO II – Termo de comodato da Empresa Fisio - 2000 – Aparelhos.....	100
17.3	ANEXO III – Termo de convênio da empresa ADCOS– cosméticos.....	100
17.4	ANEXO IV – Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.....	101

TABELAS

TABELA 1 - Disciplinas do campo dos conhecimentos biológicos e da saúde.....	23
TABELA 2 - Disciplinas do campo dos conhecimentos humanos e sociais.....	23
TABELA 3 - Disciplinas do campo dos conhecimentos biotecnológicos.....	23
TABELA 4 - Disciplinas do campo dos conhecimentos estéticos e cosmetológicos.....	24
TABELA 5 - Resumo da titulação do corpo docente do curso.....	63
TABELA 6 - Resumo do acervo bibliográfico	75
TABELA 7 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes).....	76

QUADROS

QUADRO 1 - Demonstrativo da integralização curricular.....	25
QUADRO 2 - Áreas/atividades de atuação para o curso.....	29
QUADRO 3 - Disciplinas, com respectivo professor e titulação.....	59
QUADRO 4 - Corpo docente, titulação e procedência.....	61
QUADRO 5 - Corpo docente com experiência profissional.....	62
QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	65
QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	66
QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	66
QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	67
QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103.....	67
QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	68
QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	68
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	69
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Laboratório de Computação Gráfica).....	69
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	70
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	70
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	71
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	71
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	71
QUADRO 20 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Microbiologia.....	76
QUADRO 21 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais.....	78
QUADRO 22 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Eletrotermofototerapia.....	79
QUADRO 23 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Enfermagem	80
QUADRO 24 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Fisiologia Humana.....	88
QUADRO 25 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Luparia.....	91
QUADRO 26 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Anatomia Humana.....	93
QUADRO 27 - Equipamentos, materiais e móveis do Laboratório de Estética Facial.....	95
QUADRO 28 - Equipamentos para o Laboratório de Estética Corporal.....	96
QUADRO 29 - Equipamentos para o Laboratório de Estética Capilar e Podologia.....	96
QUADRO 30 - Necessidades de instalações para o curso por período	97

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do ser humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- concepção dialética do conhecimento e da construção de saberes e culturas;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva e transparente entre a Universidade e a sociedade.

2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

2.1 Denominação do Curso

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.

2.2 Nível do Curso

Curso Superior de Graduação Tecnológica.

2.3 Ato de criação e funcionamento

A criação e o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia foi aprovado pelo CONSUN em 17 de outubro de 2007, conforme Resolução 122/REITORIA/UNIVATES.

2.4 Início de funcionamento

Semestre A/2008, no Campus do Centro Universitário de Lajeado.

3 JUSTIFICATIVA

Os avanços ocorridos no mundo nos últimos anos vêm acontecendo de forma rápida devido as grandes transformações sociais. Como resultado estes avanços geraram mudanças em diferentes áreas de trabalho. Os maiores desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e as novas expectativas das empresas que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos.

Com isso, surgem novas exigências em relação ao desempenho dos profissionais das mais variadas áreas, atingindo também os que atuam no mercado da estética que, em consequência, precisam buscar qualificação e aperfeiçoamento.

Ao longo do tempo no mercado da estética, surgiram profissionais que atuam até hoje, muitas vezes, sem embasamento técnico-científico e de forma empírica. A mídia, por sua vez, tem veiculado migalhas de informações as quais, muitas vezes, terminam sendo aplicadas por profissionais despreparados e sem discernimento para a execução de procedimentos pertinentes.

O mercado de trabalho na área da estética está em plena ascensão. Atualmente, o Brasil é o país que ocupa o 2º lugar em número de cirurgias plásticas realizadas no mundo. O consumidor está mais exigente, preocupando-se em buscar profissionais capacitados e qualificados, tendo minimizado a intervenção realizada por leigos.

O mercado não está voltado exclusivamente para as mulheres. Elas ainda respondem por cerca de 85% do consumo de cosméticos, mas é entre os homens que está o maior nicho a ser desenvolvido, isto se percebe quando se analisa o aumento de 20% na demanda por produtos masculinos em 2003.

Considerado um dos setores industriais com maior crescimento no País, o mercado brasileiro de cosméticos encerrou 2005 com faturamento líquido de R\$ 15,4 bilhões. Esse saldo positivo tem um por quê. Nos últimos cinco anos, o crescimento médio deflacionado da indústria de cosméticos chegou a 10,7% e, só em 2005, o setor apresentou aumento nas vendas da ordem de 15,8% sobre o ano anterior, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec). Esses índices colocam o Brasil entre os cinco maiores do mundo. O crescimento pode ser explicado, ainda, pela utilização de tecnologia de ponta como consequente aumento da produtividade, necessidade de lançamentos de novos produtos para atender as exigências do mercado e aumento da expectativa de vida da população, o que traz uma necessidade de conservar a aparência de juventude.

Com o crescimento da indústria dos cosméticos, cresce também a importância de profissionais da área e a necessidade de sua qualificação.

Essa situação tem repercutido na Instituição de Ensino Superior, verificando-se que a formação universitária para o setor tem crescido, sobretudo, nos grandes centros devido à necessidade de acompanhar a evolução do mercado, oferecendo mais cursos voltados para a estética e cosmetologia.

Conforme os dados divulgados pelo INEP/MEC - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - houve expansão na procura de cursos de graduação com formação tecnológica. O crescimento desses cursos foi de 74,7%, enquanto as demais graduações foram de apenas 36%. Dentre os fatores que influenciaram a busca aos cursos de tecnologia estão as mudanças

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

ocorridas no mercado de trabalho, pois este profissional tem um conhecimento mais específico de sua área; ele não é generalista, é especialista. O profissional conclui o curso conhecendo bem uma área e não conhecendo superficialmente todas as áreas próximas. Mesmo assim, são cursos que mantêm uma forte base científica, uma vez que as pesquisas na área tecnológica são voltadas para aprofundar o conhecimento específico.

Assim, o aumento da oferta de curso de nível superior nos últimos anos é decorrência não apenas do crescimento da população, mas, principalmente, da busca por um diferencial no mercado do trabalho local e mundial.

O Centro Universitário UNIVATES, através deste Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia visa ao compromisso de oferecer, para o mundo do trabalho, profissionais com pensamento autônomo, cientes da responsabilidade social, com habilidades necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades com ética e cidadania, agregando valores no meio acadêmico para contribuir com a qualidade de vida da comunidade em que está inserido.

Ao inserir um novo perfil de profissional no mercado, a UNIVATES também pretende disseminar uma adequada relação de confiança com a sociedade.

4 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

4.1 Concepção do curso

A sociedade moderna, multiestratificada, exigente e competitiva necessita, cada vez mais, de profissionais integrados ao atual estágio da técnica. No caso da Estética, sabemos que a modernidade anda de mãos dadas com o conhecimento do todo, da técnica embasada em pesquisa. A aceitação do novo profissional pelo público consumidor passa, primeiro, pela aprovação dos resultados e somente depois pela análise de sua suposta boa formação.

O empirismo das especialidades ligadas à área da estética (cabeleireiro, maquiador, pedicuro, manicuro, esteta facial ou corporal etc.) dada a sua longa trajetória (milênar) adereçou-se de crenças e procedimentos desvinculados do necessário embasamento técnico-científico. Além disso, criaram-se compartimentalizações desnecessárias e danosas para a profissão, isolando determinados segmentos ou limitando sua atuação. É o caso do cabeleireiro que convive com a manicura, mas não tem contato com os massoterapeutas, que poderiam participar do tratamento do cliente trazendo técnicas alternativas para melhorar a eficiência do tratamento capilar, principalmente em homens. É preciso perceber o mercado como um todo indivisível, mas profundamente afetado pela moda, o que o torna alvo da atuação do Esteticista.

Ao se inserir um novo perfil de profissional no mercado, também se está disseminando uma eficiente relação de confiança com a sociedade.

Para que se possa dar conta dessas atribuições, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia do Centro Universitário UNIVATES está estruturado em módulos, em conformidade ao disposto nos pareceres MEC/CES 436/2001 e CP 29/2002. Essa formatação pressupõe a existência de um conjunto de situações didático-pedagógicas que permitem ao aluno, na medida em que vai avançando pelos módulos, a construção de um conhecimento que lhe propicie o desenvolvimento de competências que assegurem o exercício de suas atividades.

Assim, o projeto pedagógico do curso está estruturado em dois módulos que se constituem em unidades que, embora conduzam à certificação intermediária, estão integrados buscando formar um profissional capaz de entender e intervir na complexidade do segmento de estética, cosmetologia e beleza.

Os módulos estão constituídos por um conjunto de temas e conteúdos que possibilitam o entendimento, por parte dos alunos, dessa complexidade. Essa estruturação também permite ao aluno o acesso a uma certificação gradual que, ao final da integralização dos dois módulos previstos, o levam à obtenção do Diploma de Graduação de Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.

De forma objetiva, os módulos estão apresentados a seguir.

Módulo I – Cosmetologia e Gerenciamento da Saúde

a) Certificação: Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Cosmetologia e Gerenciamento de Serviços de Estética

Esse módulo tem como finalidade abordar os conceitos básicos do empreendedorismo e gerenciamento, bem como preparar o aluno para selecionar, indicar e utilizar cosméticos, equipamentos e produtos de uso em estética humana disponíveis no mercado.

Para atender aos objetivos propostos, o módulo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 960h.

b) Competências e habilidades desenvolvidas neste módulo:

- selecionar, indicar e utilizar tecnologia de cosméticos, equipamentos e produtos de uso em estética humana disponíveis no mercado;
- conhecer as tecnologias disponíveis em sua área de competência para discernir entre as várias opções de compra de equipamentos e materiais, considerando a relação custo-benefício;
- verificar a real eficácia dos equipamentos e materiais utilizados de modo que dinamize o uso com precisão, busque a qualidade e conheça suas contraindicações.

Módulo II – Estética Corporal e Facial

a) Certificação: Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Estética Corporal e Estética Facial

Esse módulo tem como finalidade oportunizar ao aluno o conhecimento sobre elaboração de programa para acompanhamento do cliente submetido a tratamento estético; aplicação de técnicas no tratamento estético facial e corporal.

Para atender ao conjunto de objetivos, o módulo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 660h.

b) Competências e habilidades desenvolvidas neste módulo:

- aplicar técnicas de limpeza da pele e da maquiagem no tratamento estético facial, utilizando materiais e equipamentos adequados a cada procedimento estético;
- aplicar, adequadamente, procedimentos estéticos relativos ao campo de atuação, visando à manutenção e recuperação da saúde da pele;
- atuar nos limites de sua competência, encaminhando ao profissional específico em casos de afecções cutâneas e doenças dermatológicas, que demandem cuidados especiais;
- atuar em conjunto com outros profissionais na elaboração de programas de saúde social preventiva, curativa e reabilitadora, visando ao binômio saúde/beleza das pessoas.

5 OBJETIVOS

O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia propõe como objetivo a formação do profissional para atuar no segmento de Estética, Cosmetologia e Beleza, preparando-o para a utilização correta das técnicas estéticas, dos produtos cosméticos e equipamentos eletroterápicos e estéticos, produzindo, dessa forma, conhecimento sobre a importância do incremento da saúde, da estética, do bem estar e da autoestima do ser humano.

5.1 Objetivos Gerais

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia tem como objetivos gerais:

- formar profissionais qualificados visando a sua inserção no mundo do trabalho, comprometidos com a ética e a responsabilidade social;
- oferecer uma modalidade de ensino superior diferenciada, conjugando a teoria e a prática;
- contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico na área da estética e cosmetologia.

5.2 Objetivos Específicos

Ao longo do curso pretende-se oportunizar ao acadêmico condições de:

- ampliar, aprofundar e desenvolver fundamentos teóricos e práticos, contribuindo para uma formação técnica e prática necessária para a atuação profissional;
- desenvolver competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao egresso do curso uma atuação profissional coerente e adequada às demandas da profissão e de mercado de trabalho;
- compreender as inter-relações entre diferentes áreas profissionais, desenvolvendo posturas e atitudes compatíveis com o trabalho em equipes multidisciplinares, a capacidade empreendedora e de aprender sempre.

6 PERFIL PROFISSIONAL

O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia busca proporcionar a formação de profissionais capazes de desenvolver tratamentos estéticos corporais e faciais em clínicas de estética em geral e com conhecimentos na área de gerenciamento de estéticas.

O curso está direcionado para que o acadêmico possa entender e aplicar os conhecimentos legais, técnicos e específicos. As atividades devem ser exercidas dentro de um preparo profissional adequado, com amadurecimento ético, para com êxito desempenhar suas atividades nas organizações.

A atividade de esteticista, em clínicas de medicina estética, conduz para o trabalho em conjunto com outros profissionais, respeitando seus limites, nos centros de estética, academias de ginásticas, hospitais, centros de repouso, estâncias hidrominerais, "Spas". Assim, deixa de ser apenas um enfoque passageiro e rápido de curso de Esteticista, para transformar-se em curso superior de estudo especialmente aplicado a esta área do conhecimento.

6.1 Competências e Habilidades

O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia propõe as seguintes competências e habilidades:

- aplicar técnicas de limpeza da pele e da maquiagem no tratamento estético facial, utilizando materiais e equipamentos adequados a cada procedimento estético;
- elaborar programa para acompanhamento do cliente submetido a tratamento estético;
- aplicar, adequadamente, procedimentos estéticos relativos ao campo de atuação, visando à manutenção e recuperação da saúde da pele;
- selecionar, indicar e utilizar tecnologia de cosméticos, equipamentos e produtos de uso em estética humana disponíveis no mercado;
- atuar nos limites de sua competência, encaminhando ao profissional específico em afecções cutâneas e doenças dermatológicas os casos que demandarem cuidados especiais;
- conhecer as tecnologias disponíveis em sua área de competência para discernir entre as várias opções de compra de equipamentos e materiais, considerando a sua relação custo-benefício;
- verificar a real eficácia dos equipamentos e materiais utilizados de modo que dinamize o uso com precisão, busque a qualidade e conheça suas contraindicações;
- atuar em conjunto com outros profissionais na elaboração de programas de saúde social preventiva, curativa e reabilitadora, visando ao binômio saúde/beleza das pessoas.

7 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

7.1 Regime Escolar

Regular – semestral, com matrícula por disciplina/crédito, equivalendo cada crédito a 15h.

7.2 Local de funcionamento do curso

As atividades teóricas e práticas de laboratório são desenvolvidas no Centro Universitário UNIVATES, em hospitais, clínicas e entidades conveniadas da cidade de Lajeado ou da região.

7.3 Número de vagas

Serão ofertadas 100 vagas totais anuais.

7.4 Turno de funcionamento

As aulas do curso são realizadas em turnos noturnos, de segunda a sexta, e sábados pela manhã, conforme a necessidade.

7.5 Dimensão das turmas

A constituição das turmas do curso obedece às normas da UNIVATES. Nas aulas práticas em laboratórios de ensino, o número de alunos é compatível com a capacidade de ocupação desses locais ou obedece ao número máximo compatível com a necessidade de supervisão do professor, visando a um melhor aproveitamento dos alunos.

7.6 Modalidade de funcionamento

O curso funciona na modalidade regular no sistema de disciplina/crédito com carga horária de 1.620 horas.

O ano letivo, independente do ano civil, tem, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico, excluído o tempo necessário aos exames finais, quando necessário.

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

O curso pode oferecer a oportunidade de os alunos frequentarem parte da carga horária em regime semipresencial ou a distância, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

O curso se organiza em núcleos. Entende-se por núcleos um conjunto de conteúdos curriculares distribuídos em disciplinas relacionadas à uma área específica que fornecem o embasamento necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado e as competências e habilidades esperadas, tendo em vista o perfil desejado. Ao final de cada núcleo o aluno recebe um certificado pelo conjunto de disciplinas cursadas que o habilitam a atuar em determinada área da Estética e Cosmetologia.

A matrícula nos núcleos será realizada por disciplinas no regime semestral. Ao concluir as disciplinas que compõem cada núcleo, o aluno recebe um certificado, conforme exposto no item 7.11 deste projeto e, ao final do curso, é conferido ao aluno um diploma, conforme exposto no item 7.12.

7.7 Período de Integralização

O tempo para integralização do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia é de, no mínimo, 5 semestres e, no máximo, 12 semestres.

7.8 Sistema de Matrícula

O sistema de matrícula é por disciplina/crédito, semestral.

7.9 Aproveitamento de Estudos

É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas para fins de prosseguimento de estudos. As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas por meio de avaliação individual e aprovação do aluno e as competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

7.10 Processo de Seleção e Ingresso

O ingresso no curso se dá por processo seletivo / concurso vestibular.

7.11 Certificação/Histórico Escolar

O concluinte de cada núcleo faz jus ao respectivo Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico, conforme segue:

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

a) Núcleo I (semestres I, II e III) – Certificado de Qualificação de Nível Tecnológico em Cosmetologia e Gerenciamento de Serviços de Estética;

b) Núcleo II (semestre IV e V) – Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Estética Corporal e Estética Facial.

O histórico escolar que acompanha o Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico deve incluir as competências profissionais definidas no perfil do respectivo núcleo.

7.12 Diploma/Histórico Escolar

Ao final do curso é conferido ao aluno o Diploma de Graduação (Tecnólogo) em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.

O histórico escolar que acompanha o diploma de graduação deve incluir as competências profissionais definidas no perfil profissional de conclusão do curso.

8 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

A fim de assegurar a adequada formação do profissional Esteticista e Cosmetólogo graduado pela UNIVATES, que deverá apresentar as competências e habilidades previstas, serão oferecidas disciplinas, relacionadas a diferentes áreas do conhecimento, essenciais para o entendimento tanto de processos normais e patológicos, e que contemplem o conhecimento técnico-científico necessário para a atuação no mercado de trabalho.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia está dividido em duas grandes áreas que são a Cosmetologia e Gerenciamento de Serviços de Estética e a Estética Corporal e Facial. Para atender a essas áreas os conteúdos serão distribuídos por dois módulos como demonstrados a seguir.

Núcleo I – integram o Núcleo I as disciplinas distribuídas nos semestres I, II e III, totalizando 960 horas.

Ao concluir as disciplinas do Núcleo I é concedido ao aluno a Certificação de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Cosmetologia e Gerenciamento de Serviços de Estética.

Núcleo II – compõem o Núcleo II as disciplinas distribuídas nos semestres IV e V, totalizando 660 horas.

Ao concluir as disciplinas do Núcleo II é concedido ao aluno a Certificação de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Estética Corporal e Estética Facial.

8.1 Organização e estruturação curricular

O curso apresenta uma carga horária de 1.620 horas (108 créditos).

O currículo do curso foi organizado no intuito de nortear a formação de um profissional esteticista e cosmetólogo, com formação especializada, centrado em princípios éticos. As disciplinas foram organizadas visando ao perfil profissional desejado e à integração curricular.

Para garantir essa formação do profissional esteticista e cosmetólogo, a matriz curricular contempla disciplinas que abrangem os campos de estudo, apresentados a seguir: conhecimentos biológicos e da saúde; conhecimentos humanos e sociais; e conhecimentos biotecnológicos; conhecimentos estéticos e cosmetológicos.

8.1.1 Conhecimentos biológicos e da saúde

Compreendem o estudo aprofundado da constituição biológica do ser humano, na sua gênese e nos aspectos anátomo-fisiológicos, e dos processos fisiopatológicos gerais e específicos dos órgãos e sistemas.

TABELA 1 - Disciplinas do campo dos conhecimentos biológicos e da saúde

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito
42002	Anatomia Humana I	60	04
3714	Fisiologia Humana I	60	04
3916	Histologia	60	04
3702	Enfermagem em Primeiros Socorros	30	02
57005	Nutrição e Dietética	30	02
4869	Terapias Alternativas	30	02
3724	Microbiologia e Imunologia	60	04
3712	Biologia Celular e Embriologia	60	04
Total		390	26

8.1.2 Conhecimentos humanos e sociais

Abrangem o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações. Também devem contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e empreendedorismo.

TABELA 2 - Disciplinas do campo dos conhecimentos humanos e sociais

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito
57003	História e Fundamentos da Estética	30	02
57002	Introdução à Cosmetologia	30	02
57010	Legislação e Ética	30	02
14007	Empreendedorismo	60	04
4804	Psicologia Aplicada	60	04
40002	Teorias das Organizações	60	04
42019	Biosegurança e Controle de Qualidade	30	02
Total		300	20

8.1.3 Conhecimentos biotecnológicos

Abrangem conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações de estética com fundamentos de eletroterapia, metodologia científica, entre outros conhecimentos que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e à prática clínica.

TABELA 3 - Disciplinas do campo dos conhecimentos biotecnológicos

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito
57001	Eletroterapia Básica	60	04
57008	Eletroterapia, Fototerapia e Termoterapia Aplicada à Estética	60	04
57020	SPAS – Emagrecimento Saudável	30	02

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito
57004	Moda e Estilo	30	02
Total		180	12

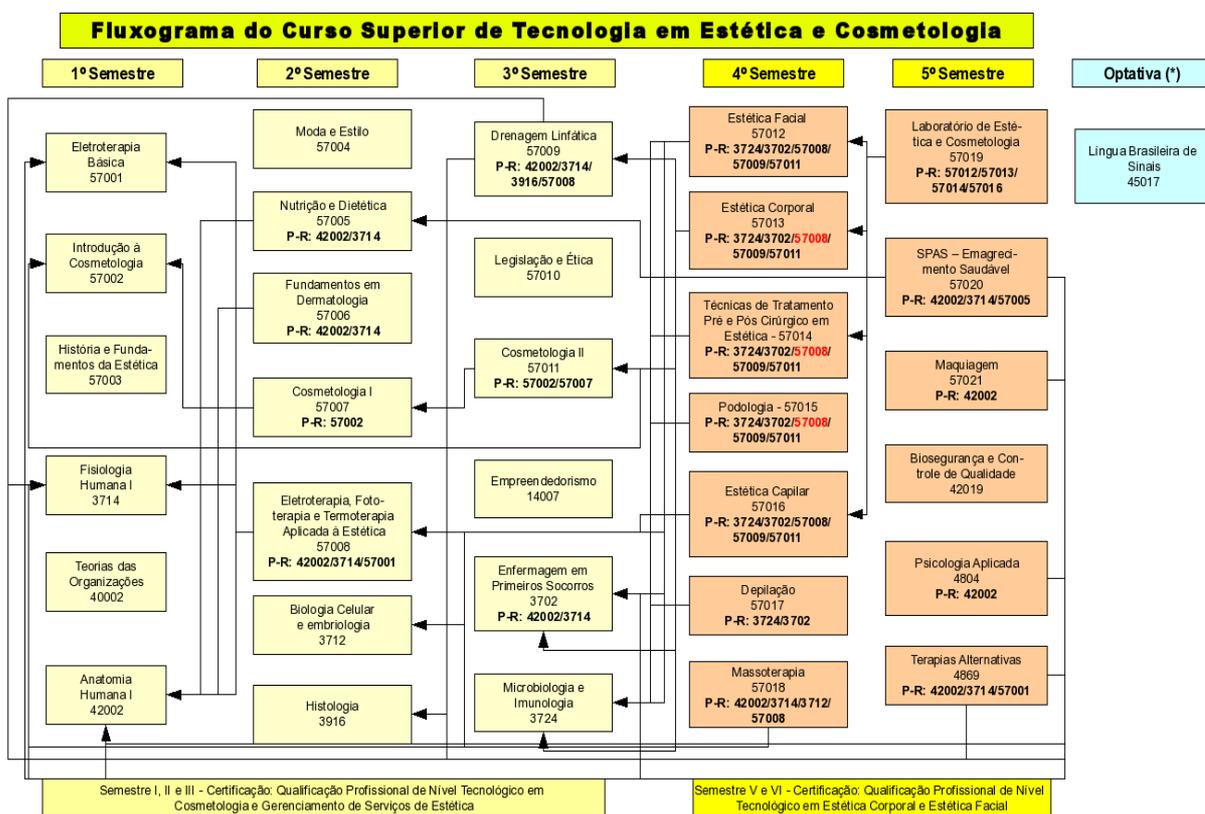
8.1.4 Conhecimentos estéticos e cosmetológicos

Compreendem a aquisição de conhecimentos na área de formação específica da Estética e Cosmetologia: a fundamentação, a história, a ética, e os aspectos filosóficos e metodológicos da Estética e seus diferentes níveis de intervenção.

TABELA 4 - Disciplinas do campo dos conhecimentos estéticos e cosmetológicos

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito
57007	Cosmetologia I	60	04
57006	Fundamentos em Dermatologia	60	04
57011	Cosmetologia II	60	04
57009	Drenagem Linfática	60	04
57021	Maquiagem	30	02
57018	Massoterapia	60	04
57012	Estética Facial	60	04
57013	Estética Corporal	60	04
57014	Técnicas de Tratamento Pré e Pós-Cirúrgico em Estética	60	04
57016	Estética Capilar	60	04
57017	Depilação	30	02
57015	Podologia	30	02
57019	Laboratório de Estética e Cosmetologia	120	08
Total		750	50

8.2 Fluxograma do curso



8.3 Matriz Curricular

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA - CÓD. 5700

QUADRO 1 - Demonstrativo da integralização curricular

Núcleo	Sem.	Cód.	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
I	1º	57001	Eletroterapia Básica	04	30	30	60	-
		57002	Introdução à Cosmetologia	02	30	-	30	-
		57003	História e Fundamentos da Estética	02	30	-	30	-
		3714	Fisiologia Humana I	04	30	30	60	-
		40002	Teorias das Organizações	04	60	-	60	-
		42002	Anatomia Humana I	04	30	30	60	-

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Núcleo	Sem.	Cód.	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
I	2º	57004	Moda e Estilo	02	30	-	30	-
		57005	Nutrição e Dietética	02	30	-	30	42002-3714
		57006	Fundamentos em Dermatologia	04	30	30	60	42002-3714
		57007	Cosmetologia I	04	30	30	60	57002
		57008	Eletroterapia, Fototerapia e Termoterapia Aplicada à Estética	04	30	30	60	42002-3714- 57001
		3712	Biologia Celular e Embriologia	04	60	-	60	-
		3916	Histologia	04	30	30	60	-
I	3º	57009	Drenagem Linfática	04	30	30	60	42002-3714-3916-57008
		57010	Legislação e Ética	02	30	-	30	-
		57011	Cosmetologia II	04	30	30	60	57002-57007
		14007	Empreendedorismo	04	30	30	60	-
		3702	Enfermagem em Primeiros Socorros	02	30	-	30	42002-3714
		3724	Microbiologia e Imunologia	04	60	-	60	-
II	4º	57012	Estética Facial	04	30	30	60	3724-3702-57008-57009-57011
		57013	Estética Corporal	04	30	30	60	3724-3702-57008-57009-57011
		57014	Técnicas de Tratamento Pré e Pós-Cirúrgico em Estética	04	30	30	60	3724-3702-57008-57009-57011
		57015	Podologia	02	15	15	30	3724-3702-57008-57009-57011
		57016	Estética Capilar	04	30	30	60	3724-3702-57008-57009-57011
		57017	Depilação	02	15	15	30	3724-3702
		57018	Massoterapia	04	30	30	60	42002-3714-3712-57008
II	5º	57019	Laboratório de Estética e Cosmetologia	08	60	60	120	57012-57013-57014-57016
		57020	SPAS – Emagrecimento Saudável	02	15	15	30	42002-3714-57005
		57021	Maquiagem	02	15	15	30	42002
		42019	Biossegurança e Controle de Qualidade	02	15	15	30	-
		4804	Psicologia Aplicada	04	60	-	60	42002
		4869	Terapias Alternativas	02	15	15	30	42002-3714-57001
Total				108	1.020	600	1.620	
45017		Língua Brasileira de Sinais	04	60	-	60	Optativa (*)	

(*) Disciplina curricular optativa ao aluno, sendo oferecida semestralmente.

8.4 Regulamento do estágio curricular não obrigatório

1. Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

2. Da caracterização do Estágio

2.1. O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “*um ato educativo escolar supervisionado*” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

2.2. O estágio não obrigatório integra o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia e é uma atividade opcional para o aluno.

3. Dos objetivos

3.1. Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

3.2. Específicos

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- vivenciar experiências profissionais de forma integrada com o aprendizado obtido no decorrer do curso.

4. Das exigências e critérios de execução

4.1. Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior do Centro Universitário UNIVATES, tendo concluído ou estar cursando 12 (doze) créditos das disciplinas que compõem o projeto pedagógico do curso;

II - é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES;

III - as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de 6 (seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 *“aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.”*.

4.2. Das exigências e critérios específicos

I - O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos iniciar a atuação profissional como colaborador no desenvolvimento de atividades coordenadas por um profissional designado pela Unidade contratante, desenvolvendo conhecimentos, competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

Parágrafo único: O aluno estagiário preferencialmente deverá ser supervisionado na unidade de estágio por profissional com formação ou experiência profissional na área do estágio.

4.2.1. Das áreas/atividades de atuação

As atividades que o estagiário poderá desempenhar junto a empresas e organizações serão atividades de apoio e auxiliares. A seguir encontram-se detalhadas as atividades que podem ser desenvolvidas pelo estagiário.

4.2.1.1. Das áreas/atividades de atuação

Considerando que as atividades a serem desenvolvidas estão sujeitas a supervisão de pessoa designada pela unidade contratante, o aluno que estiver cursando ou tiver concluído 12 créditos poderá atuar em atividades como as listadas a seguir:

QUADRO 2 - Áreas/atividades de atuação para o curso

Local	Atividades
Empresas que se dedicam à atividades relacionadas com a área do curso	<ul style="list-style-type: none">- Auxiliar nos tratamentos de higienização, limpeza de pele e máscaras faciais- Auxiliar nos tratamentos de acne com técnicas cosméticas;- Auxiliar nos tratamentos de esfoliação e hidratação corporal, bandagens, banhos aromáticos;- Executar procedimentos de massagem, drenagem linfática, eletroterapia sob supervisão;- Auxiliar nos procedimentos de depilação com e sem aparelhos eletrônicos.

5. Das atribuições

5.1. Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor por ele indicado, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na Unidade contratante.

5.2. Do Supervisor de campo

O supervisor de campo é um profissional, indicado pela unidade contratante, responsável neste local pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

5.3. Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

I - indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;

II - elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

III - responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

IV - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.

V - portar-se de forma ética e responsável.

6. Das Disposições Finais

6.1. O Núcleo de Estágio, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como, as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução REITORIA/UNIVATES nº 86/2008.

6.2. As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

9 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

As atividades a serem desenvolvidas visam ao processo de aprendizagem como aquisição e construção do conhecimento. Objetiva-se que os alunos desenvolvam habilidades cognitivas e comportamentais e estabeleçam a relação coerente entre as disciplinas do curso. Para tanto, o trabalho contíguo entre o corpo docente é essencial. As disciplinas básicas são trabalhadas no início do curso, e no decorrer das disciplinas subsequentes, ocorre um aumento na especificidade para o desenvolvimento de aptidões de Estética e Cosmetologia.

As aulas são categorizadas em teóricas, teórico-práticas e práticas. As aulas teóricas são desenvolvidas em salas de aula do campus de Lajeado. Nas aulas teóricas, os conteúdos são abordados com emprego de recursos audiovisuais, seminários, estudos dirigidos, estudo de casos clínicos, uso de laboratórios de informática, entre outros.

As aulas teórico-práticas são realizadas em salas de aula e nos laboratórios de ensino. As disciplinas teórico-práticas possibilitam situações que permitem que os alunos comprovem as hipóteses trabalhadas em aula e desenvolvam a relação entre os conteúdos e as técnicas desenvolvidas. As aulas práticas são realizadas em laboratórios pedagógicos específicos, sendo uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades cognitivas e motoras para alcançar o domínio de técnicas e métodos fundamentais para o desenvolvimento de importantes habilidades.

10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se algumas a seguir.

10.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

10.2 Orientação na matrícula

O aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, por ocasião da matrícula.

10.3 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da UNIVATES. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela UNIVATES.

10.4 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos, os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

10.5 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

10.6 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

10.7 Oficinas de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em suas dificuldades relativas à leitura, produção textual e questões gramaticais, matemática, estatística e para um melhor desempenho nas disciplinas a serem cursadas, a UNIVATES oferece aos seus alunos, em horários alternativos, cursos de Qualificação em Leitura e na Escrita, oficinas de apoio que contemplam conteúdos em que os

alunos apresentam grandes dificuldades, além de contar com monitorias específicas em determinadas áreas como por exemplo:

- Anatomia;
- Bioquímica;
- Bioestatística;
- Matemática;
- Física;
- Programação;
- Eletrônica.

10.8 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

10.9 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

10.10 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

10.11 Ambulatório de Fisioterapia

A UNIVATES por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

10.12 Ambulatório de Nutrição

A UNIVATES por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

10.13 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou psicopedagoga do NAP e, o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

10.14 Ouvidoria UNIVATES

A Ouvidoria UNIVATES tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a UNIVATES oferece.

10.15 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR – Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) PCR Especial – Programa de Crédito Rotativo destinado aos cursos de Letras, História, Ciências Exatas e Pedagogia;
- c) FAE – Fundo de Apoio ao Estudante;
- d) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais. Ainda:

- a) Desconto carência financeira – a Instituição oferece descontos para alunos comprovadamente carentes.
- b) Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.
- c) Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

10.16 Bolsa de Iniciação Científica (BIC)

A Bolsa de Iniciação Científica é destinada a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES e que tenham concluído, com aprovação, no mínimo 12 (doze) créditos..

A BIC não substitui os componentes curriculares obrigatórios do Projeto Pedagógico do Curso – PPC no qual o aluno está matriculado.

A participação em pesquisa poderá ser registrada, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar, observada a regulamentação geral da UNIVATES e específica de cada curso.

A BIC é concedida na Instituição com bolsa auxílio e sem desconto na mensalidade.

A seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

10.17 Bolsa Monitoria

A monitoria caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico de natureza complementar exercida por aluno ou egresso da UNIVATES selecionado para este fim, sob a supervisão e orientação de um professor.

A monitoria na UNIVATES tem como objetivos:

I – oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;

II – contribuir para a melhoria da aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes;

III – incentivar trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade de ensino;

IV – incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno e egresso da UNIVATES.

10.18 Bolsa Extensão

As bolsas são concedidas aos alunos que sob a orientação de um docente credenciado, tem a oportunidade de exercitar, aprimorar conhecimentos, produzir novos saberes e desenvolver habilidades e competências relativas à formação.

O acompanhamento das atividades dos bolsistas compete ao Coordenador do Projeto de Extensão, juntamente com o Núcleo de Estágios.

10.19 Balcão de Empregos UNIVATES

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedeia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

10.20 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

10.21 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da UNIVATES com alunos formados nos seus cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

10.22 Acesso à Internet

A Instituição dispõe de tecnologia wireless para alunos, funcionários, professores e visitantes.

Alunos podem acessar páginas WEB, Webmail, Universo UNIVATES.

Professores podem acessar páginas WEB, Webmail, Intranet, Webdiário.

Os visitantes tem acesso restrito à WEB por meio de cadastro temporário com curta duração.

11 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE

Entre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVATES para a qualificação e atualização didático-pedagógica e a melhoria da qualidade de ensino citam-se algumas a seguir.

11.1 Apoio didático-pedagógico ao docente

Apoio didático-pedagógico ao docente sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com a finalidade de favorecer o aprimoramento e atualização didático-pedagógica dos docentes da UNIVATES, oferece-se:

- atendimento e assessoria individualizada ou em grupo dos professores que procuram o serviço ou para ele são encaminhados pelo coordenador, relacionados com dificuldades, inseguranças quanto ao desenvolvimento das aulas e/ou relacionamento com alunos;
- programação de apoio didático-pedagógico da qual todos os professores devem participar e que envolvem oficinas, palestras, fóruns de discussão reflexão sobre temas relacionados à prática docente;
- encontro de recepção aos docentes novos, isto é, os que ingressam pela primeira vez na Instituição, coordenado pelo Setor de Recursos Humanos e com participação de representantes do NAP.

11.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente

Citam-se também:

- seminário institucional que costuma ser realizado semestralmente destinado aos docentes da UNIVATES nos quais são abordadas questões de relevância acadêmica e que favorecem a participação e o desenvolvimento do espírito coletivo dos participantes.
- a autoavaliação institucional que é realizada semestralmente e que, entre outros aspectos, avalia o desempenho docente;
- avaliação do docente permanente para progressão por desempenho, baseada nos critérios de produção científica e tecnológica, nas atividades de extensão, de gestão universitária, de representações em colegiados e de ensino, conforme regulamento específico disciplinado no Plano de Carreira Docente, firmado por Acordo Coletivo de Trabalho, em 19/08/2008.

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

11.3 Participação de professores em eventos

Anualmente a Instituição destina um percentual do orçamento para que os cursos possam pagar os custos e despesas relacionados com aperfeiçoamento de professores, como passagens, despesas com deslocamento, lanches, hospedagem, inscrições e outros.

12 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

12.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A frequência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da frequência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;*

§ 4º. *O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de frequência;*

Art. 61. *O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.*

Art. 62. *Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).*

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

§ 1º. *Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.*

§ 2º. *Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.*

Art. 63. *Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:*

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)+2$.

Art. 64. *Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.*

Art. 65. *O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.*

Art. 66. *O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.*

Art. 67. *O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.*

12.2 Avaliação Institucional e do Curso

A autoavaliação Institucional e do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmetologia se desenvolve de duas modalidades:

a) Uma das modalidades é desenvolvida de acordo com o sistema de autoavaliação institucional realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da UNIVATES. Semestralmente são aplicados os instrumentos com a finalidade de levantar dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, atuação e competência profissional dos professores e desempenho dos alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros. O resultado desse processo de autoavaliação institucional, depois de organizado, é encaminhado pela Comissão Interna de Avaliação à Reitoria, aos Diretores dos Centros, aos Coordenadores dos Cursos e ao Núcleo de Apoio Pedagógico. No Curso, os resultados são analisados tanto pelo Coordenador quanto pelo Conselho de Curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Assim, a sistemática da avaliação institucional semestral permite um acompanhamento constante e sistemático de quais os aspectos continuam adequados e como se apresentam as alternativas de melhoria propostas.

b) A segunda modalidade de avaliação é da responsabilidade do Coordenador do Curso, envolvendo o acompanhamento do desenvolvimento e execução do proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, além das reuniões do Conselho de Curso constituído por docentes e representação discente, são, também, oportunizadas outras situações em que os discentes e/ou representantes de turmas têm oportunidade de manifestar-se sobre questões relacionadas ao curso. Os resultados são devidamente analisados por professores e alunos, e sempre que necessário tomadas decisões em conjunto para o aperfeiçoamento dos aspectos deficitários.

Tanto as modalidades quanto os assuntos enfocados na avaliação do curso não são rígidos e podem variar. Também são realizadas avaliações por disciplinas ao encargo dos professores que tanto podem ser orais quanto por escrito, sem a necessidade de identificação do aluno. Os resultados são em geral discutidos pelos docentes, juntamente com os educandos e conjuntamente buscadas as formas de aprimorar o trabalho desenvolvido na disciplina.

13 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINA: Eletroterapia Básica		
CÓDIGO: 57001	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --
EMENTA: Análise dos fundamentos fisiológicos, bioquímicos e biofísicos da eletroterapia, fototerapia e termoterapia, suas indicações, contra-indicações e formas de aplicação.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
KITCHEN, S.; BAZIN, S. Eletroterapia de Clayton . São Paulo: Manole, 1998.		
GUIRRO, E; GUIRRO, M. Fisioterapia Dermato-funcional . 3 ed. São Paulo: Manole, 2001.		
BORGES, F. Dermato Funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas . 1 ed. Phorte, 2006.		
COMPLEMENTAR		
AGNE, J.E. Eletrotermofoterapia: teoria e prática . 1ed. Santa Maria: Orim, 2004.		
KOTTKE, F. J., LEHMANN, J. F. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen . 4ed. São Paulo: Manole, 1994.		
LIANZA, S. Medicina de reabilitação . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.		
ROBINSON & SNYDER, M. Eletrofisiologia Clínica . São Paulo: Monole, 1998.		

DISCIPLINA: Introdução à Cosmetologia		
CÓDIGO: 57002	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: --
EMENTA: Conceitos básicos em cosmetologia. Noções de química: moléculas, grupos funcionais e propriedades físico-químicas aplicadas a cosmetologia.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
GOMES, R. K., Gabriel, M. Cosmetologia – descomplicando os princípios ativos . 5ª ed. São Paulo: Editora LMP, 2006.		
REBELLO, T.; Guia de produtos cosméticos . 6ª ed. São Paulo. Editora SENAC São Paulo: 2006.		
ATKINS, P., Jones, L. Princípios de química . São Paulo: Bookman Companhia. Editora ArtMed, 2006.		
COMPLEMENTAR		
CAMPBELL, M.K. Bioquímica . 3ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2000.		
SCHUELLER, R., Romanowski, P. Iniciação à química cosmética . Volume 1. São Paulo: abc TECNO Press, 2001.		

DISCIPLINA: História e Fundamentos da Estética		
CÓDIGO: 57003	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: --
EMENTA: História e evolução da estética no Brasil e no mundo, sua organização e prática. Princípios básicos de intervenção no cenário profissional, condição legal e inserção na política nacional de saúde. (retirar) Referencial teórico, filosófico e científico da prática profissional nas diversas áreas de atuação.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
JIMENEZ, M. O que é estética . São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004.		
PESSINI, L.; BARCHIFANTINE, C. P. Problemas atuais de bioética . 5 ed. São Paulo: Ed. Loyola , 2000.		
ZANI, Rolando. Não tenha vergonha de ser bonita . São Paulo: Gente, 2007.		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

DISCIPLINA: História e Fundamentos da Estética		
COMPLEMENTAR		
MARQUES, E.K. Bioética e biossegurança . Canoas, 2002.		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico , 2002.		

DISCIPLINA: Fisiologia Humana I		
CÓDIGO: 3714	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQUISITO: --
EMENTA: Homeostase. Fisiologia humana nos sistemas: nervoso, músculo-esquelético, respiratório, cardiovascular e linfático.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências : desvendando o sistema nervoso. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.		
DAVIES, Andrew et al. Fisiologia humana . Porto Alegre: Artmed, 2002.		
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002.		
COMPLEMENTAR		
BERNE, Robert M. (Ed.); LEVY, Matthew N. (Ed.); ESBERARD, Charles Alfred (Rev.). Fisiologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [s.d.].		
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana : uma abordagem integrada. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.		

DISCIPLINA: Teorias das Organizações		
CÓDIGO: 40002	CRÉDITO:04	PRÉ-REQUISITO: --
EMENTA: Técnicas de administração. Planejamento: conceituação, técnicas e tomada de decisão. Organização: conceituação, estrutura formal e informal e coordenação. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional. Outras técnicas de administração.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . Rio de Janeiro: Campus.		
ROBBINS, Stephen P. Administração . São Paulo: Saraiva.		
STONER, James A. F.; FREMANN, R. Eduard. Administração . Rio de Janeiro: LTC.		
COMPLEMENTAR		
CARAVANTES, Geraldo R. Teoria geral da administração . Porto Alegre: AGE.		
DRUCKER, Peter F. Introdução à administração . São Paulo: Pioneira.		
FAYOL, Henri. Administração industrial e geral . São Paulo: Atlas.		
HAMPTON, David R. Administração contemporânea . São Paulo: Makron Books.		
KWASNICKA, Eunice L. Introdução à administração . São Paulo: Atlas.		
MARCH, James G.; SIMON, Herbert A. Teoria das organizações . Rio de Janeiro: FGV.		
MORGAN, G. Imagens da organização . São Paulo: Atlas.		
MOTTA, Fernando C. P. Teoria das organizações : evolução e crítica. São Paulo: Pioneira.		
TAYLOR, Frederick W. Princípios de administração científica . São Paulo: Atlas.		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

NOME DA DISCIPLINA: Anatomia Humana I		
CÓDIGO: 42002	Nº CRÉD.: 04	PRÉ-REQ.:
EMENTA: Introdução ao estudo da Anatomia. Planos de secção. Sistema tegumentar, Sistema Ósseo, Sistema Articular, Sistema Muscular, Sistema Nervoso e sensorial.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DANGELO. J.G. Anatomia básica dos sistemas orgânicos : com a descrição dos ossos, juntas, SP. Atheneu. 1983.		
MOORE, K. Anatomia orientada para a clínica . 3ed. Guanabara Koogan, 1992.		
NETTER, F. Atlas de anatomia humana . Porto Alegre: Artmed, 1999.		
COMPLEMENTAR		
COSENZA, RAMON M. Fundamentos de neuroanatomia . 3ª ed. Guanabara Koogan, 2005.		
DANGELO, J.G; FATTINI. C.A . Anatomia humana básica . SP: Atheneu, 1995.		
DANGELO, J.G; FATTINI, C.A Anatomia humana sistêmica e segmentar . SP: Atheneu, 1995.		
GARDNER, E, GRAY, D, O'RAHILLY. Anatomia : Estudo regional do Corpo Humano. 4ed, 1988.		
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana . RJ: Guanabara Koogan, 2000.		
TORTORA e GRABOWSKI. Princípios de anatomia e fisiologia . 9ed, Guanabara Koogan, 2000.		

NOME DA DISCIPLINA: Moda e Estilo		
CÓDIGO: 57004	Nº CRÉD.: 02	PRÉ-REQ.: --
EMENTA: Processo de evolução da moda, contextualizando-o no tempo e no espaço. Pesquisa e decodificação de informações de cultura e mercado; harmoniza cores, materiais e formas; acompanhamento das tendências da moda.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
KALIL, G. Chic : um Guia Básico de Moda e Estilo. São Paulo: Senac, 1997)		
KELLY, C.; London, S. Esquadrão da moda . São Paulo: Prestígio, 2007.		
TREPTOW, D. Inventando Moda : planejamento de coleção. 4 ed. Brusque: D Treptow, 2007		
COMPLEMENTAR		
KALIL, G. Chic [érrimo] : Moda e Etiqueta em Novo Regime. São Paulo: Códex, 2004.		
BIONDO, S. 600 dicas do GNT para Você ficar superbonita . São Paulo: Globo, 2007.		
JACCOBI, P. Eu quero aquele sapato! . São Paulo: Objetiva, 2005.		
AGUIAR, T. Acessórios : por que, Quando e Como Usá-los. São Paulo: Senac, 2006.		

NOME DA DISCIPLINA: Nutrição e Dietética		
CÓDIGO: 57005	Nº CRÉD.: 02	PRÉ-REQ.: 42002/3714
EMENTA: Histórico de nutrição, conceitos de nutrição, alimentação, nutrientes, alimento, fases da nutrição, função dos nutrientes, gasto basal de energia, necessidades básicas de energia, estudo dos macronutrientes (glicídios, proteínas, lipídios, vitaminas, sais minerais, água) composição, função, fontes, necessidades, leis alimentares, alimentação saudável, pirâmide alimentar, prevenção de doenças crônicas através da alimentação: obesidade, diabetes, dislipidemias, hipertensão.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
KATCH, Mc. Nutrição, exercício e saúde . Rio de Janeiro: Medsi, 2001.		
KRAUSE & MAHAN. Alimentação, nutrição e dietoterapia . 11 ed. São Paulo: Artmed, 2002.		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

DAMASO, A. **Nutrição e exercícios na prevenção de doenças**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

COMPLEMENTAR

WILLIAMS, S. R. **Fundamentos de nutrição e dietoterapia**. Porto Alegre: Artes Medicas, 1997.

DISCIPLINA: Fundamentos em Dermatologia

CÓDIGO: 57006

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: 42002/3714

EMENTA: Fisiopatologia, cuidados e modalidades de tratamentos aplicados à estética. Estrutura da pele de forma ampla. Processo do envelhecimento relacionando com os tipos de pele e os cuidados para uma boa aparência. Utilização de novas tecnologias na procura de soluções de afecções estéticas faciais e corporais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AZULAY, R.D. **Dermatologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

DRAELOS, D.Z. **Cosméticos em dermatologia**. São Paulo: Editora Artes Médicas Sul, 1991.

KEDE, M. P. V. **Dermatologia estética**. 1 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2004.

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia básica**. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1987.

COMPLEMENTAR

FONSECA, A.; PRISTA, L.N. **Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2000.

DRAELOS, D.Z. **Cosméticos em dermatologia**. São Paulo: Editora Artes Médicas Sul, 1991.

DISCIPLINA: Cosmetologia I

CÓDIGO: 57007

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: 57002

EMENTA: Estudo das matérias-primas ativas utilizadas em cosméticos aplicados a estética facial, corporal e capilar.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AZULAY, R.D. **Dermatologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GOMES, R. K., GABRIEL, M. **Cosmetologia** – descomplicando os princípios ativos. 5 ed. São Paulo. Editora LMP, 2006.

SOUZA, V. M. de; ANTUNES, D. Jr. **Ativos dermatológicos** vol. 1, 2, 3, 4 e 5.

COMPLEMENTAR

DRAELOS, D.Z. **Cosméticos em dermatologia**. México. Uteha Noriega Editores, 1991.

FONSECA, A. **Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia**. São Paulo: Roca, 2000.

HERNANDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. **Manual de cosmetologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1991.

KEDE, M. P. V. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.

REBELLO, T.; **Guia de produtos cosméticos**. 6 ed. São Paulo. Editora SENAC São Paulo: 2006.

Revistas Cosmetics & Toiletries

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia básica**. 4 ed. 1987.

WILKINSON, J. B.; MOORE, R. J. **Cosmetologia de Harry**. Madrid: Ediciones Diaz de Santos, S.A, 1990.

DISCIPLINA: Eletroterapia, Fototerapia e Termoterapia Aplicada à Estética

CÓDIGO: 57008

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: 57001/42002/3714

EMENTA: Análise dos fundamentos fisiológicos, bioquímicos e biofísicos da eletroterapia, fototerapia e

termoterapia, suas indicações, contraindicações e formas de aplicação em Fisioterapia nas diferentes patologias em estéticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BORGES, F. **Dermato funcional**: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 1ed. Phorte, 2006.
 GUIRRO, E; GUIRRO, R. **Fisioterapia dermatofuncional**. 3ed. São Paulo: Manole, 2001.
 AGNE, J.E. **Eletrotermofototerapia**: teoria e prática. 1 ed. Santa Maria: Orim, 2004.

COMPLEMENTAR

KITCHEN, S.; BAZIN, S. **Eletroterapia de Clayton**. São Paulo: Manole, 1998.
 KOTTKE, F. J., LEHMANN, J. F. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. 4ed . São Paulo: Manole, 1994.
 LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
 ROBINSON & SNYDER, M. **Eletrofisiologia clínica**. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DISCIPLINA: Biologia Celular e Embriologia		
CÓDIGO: 3712	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQUISITO: --
<p>EMENTA: Célula: organização estrutural, organização molecular e superfície celular. Citoesqueleto e sistema contrátil da célula. Noções básicas de microscopia. Sistema de endomembranas, organelas citoplasmáticas. Ciclo celular e replicação do DNA. Mitose, meiose e hereditariedade. Informação genética. Período pré-embriônico, embriônico e fetal. Morfogênese da face e membros. Desenvolvimento normal dos vários sistemas humanos.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
<p>De ROBERTIS, E. D. P.; De ROBERTIS, E. M. F. Bases da biologia celular e molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. GARCIA, S. M. L.; NETO, J. E.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. MOORE, K. L. Embriologia básica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>		
COMPLEMENTAR		
<p>ALBERTS, B. Fundamentos da biologia celular: uma introdução a biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artmed, 2004. COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. JUNQUEIRA, L. C. V.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. JUNQUEIRA, Luis Carlos Uchoa. Noções básicas de citologia, histologia e embriologia. 15. ed. São Paulo: Nobel, 1984. MAIA, G. D. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 2002. MOORE, K. L. Fundamentos de embriologia humana. São Paulo: Manole, 1990.</p>		

DISCIPLINA: Histologia		
CÓDIGO: 3916	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --
<p>EMENTA: Tecidos animais e suas variedades do ponto de vista morfofisiológico: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular e tecido nervoso. Práticas laboratoriais.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
<p>KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. tradução, Nádia Vieira Rangel e Rodrigo Alves Azevedo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 654 p.il.</p>		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

GARTNER, Leslie P. **Tratado de histologia**: em cores. tradução, Adriana Paulino do Nascimento ... [et al.]. 3. ed. Rio de Janeiro: Saunders, 2007. 576 p.il. + CD-ROM.

WHEATER, A. **Histologia funcional**: texto e atlas em cores. Barbara Young... [et al.]; desenhos de Philip J. Deakin ; tradução, Andréa Leal Affonso Mathiles ... [et al.]. 5. ed. Rio de Janeiro: Churchill Livingstone, 2007. 436 p.il

COMPLEMENTAR

ROSS, M. H. **Histologia**: texto e atlas. 2.ed. São Paulo: Panamericana, 1993.

RAY, C. H.; GORDON, I. K.; MAZURKIEWICZ, J. E. **National medical series**: Histologia. Guanabara Koogan, 1999.

DISCIPLINA: Drenagem Linfática		
CÓDIGO: 57009	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 42002/3714/3916/57008
EMENTA: Estudo do sistema linfático e suas disfunções. Histórico da drenagem linfática. Técnicas de aplicação de drenagem linfática fácil e corporal.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem linfática . 2 ed. brasileira. São Paulo: Manole, 2000.		
RIBEIRO, D. R. Drenagem linfática manual corporal . 6 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.		
BARROS, M. H de. Drenagem linfática manual . São Paulo: Robe, 2001.		
COMPLEMENTAR		
BOUCHET, JEAN-YVES; FERRANDEZ, JEAN-CLAUDE; THEYS, S. Reeducação vascular nos edemas dos membros inferiores . 1 ed. São Paulo: Manole, 2001.		
DOMENICO, G.; WOOD, E. Técnicas de massagem de Beard . 4 ed. São Paulo: Manole, 1998.		
GUYTON, A.; HALL, J. Tratado de fisiologia médica . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.		
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana . 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.		
RIBEIRO, D. R. Drenagem linfática manual da face . 6 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.		

DISCIPLINA: Legislação e Ética		
CÓDIGO: 57010	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Estética e cosmetologia e sua legislação no Brasil. Vigilância sanitária e a atuação profissional. Noções de políticas de saúde brasileiras e sua relação com o cuidado. A Ética no exercício profissional. Trabalho multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial: o profissional da estética e da cosmetologia e sua relação com outros profissionais. Mercado de trabalho e responsabilidade social.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ROUQUAYROL, Maria Célia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia e saúde . 5ª Edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.		
PEGORARO, Olinto. Ética dos maiores mestres através da história . Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.		
VARGA, A.C. Problemas de Bioética . Editora Unisinos: São Leopoldo (RS), 2005.		
COMPLEMENTAR		
BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão municipal de saúde : textos básicos. Rio de Janeiro: BRASIL. Ministério da Saúde, 2001.		
BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão municipal de saúde : leis, normas e portarias atuais. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, 2001.		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

DISCIPLINA: Cosmetologia II		
CÓDIGO: 57011	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 57002/57007
EMENTA: Estudo de formulações cosméticas de uso dermatológico e capilar. Assuntos regulatórios.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
SOUZA, V. M. de; ANTUNES, D. Jr. Ativos dermatológicos vol 1, 2, 3, 4 e 5.		
DAMELIO, F. S. Botanicals a phytocosmetic desk reference . Crc press, 1998.		
LEONARDI, G. R. Cosmetologia aplicada . 2ed. Autor(es): livraria e editora Santa Isabel Ltda., 2008.		
COMPLEMENTAR		
AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R. Dermatología . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.		
DRAELOS, D.Z. Cosméticos em dermatologia . México: Uteha Noriega Editores, 1991.		
FONSECA, A. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia . São Paulo: Roca, 2000.		
HERNANDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. Manual de cosmetologia . 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1991.		
REBELLO, T. Guia de produtos cosméticos . 6ª ed. São Paulo. Editora SENAC São Paulo, 2006.		
Revistas Cosmetics & Toiletries		
SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. Dermatologia básica . 4 ed. 1987.		
WILKINSON, J. B.; MOORE, R. J. Cosmetologia de Harry . Madrid: Ediciones Diaz de Santos S.A,1990.		

DISCIPLINA: Empreendedorismo		
CÓDIGO: 14007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --
EMENTA: Conceitos fundamentais de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, as micro e pequenas empresas e as formas associativas. Introdução ao plano de negócios.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Makron Books.		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campus.		
DRUCKER, Peter. F. Inovação e espírito empreendedor . São Paulo: Editora Pioneira.		
COMPLEMENTAR		
CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego . Rio de Janeiro: FGV.		
DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial . São Paulo: McGraw-Hill.		
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores Associados.		
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados.		
GERBER, Michael. E. O mito do empreendedor: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido . São Paulo: Saraiva.		
McCLELLAND, David Clarence. A sociedade competitiva: realização e progresso social . Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.		
NEFF, Thomas J. Lições de sucesso: a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos . São Paulo: Negócio Editora.		
OECH, Roger Von. Um "toc" na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida . São Paulo: Cultura.		
REGINATO, A. P. Voar é preciso . Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS. (p. 9-15).		
RESNIK, Paul. A bíblia da pequena empresa . São Paulo: Makron Books.		
SALOMON, Steven. A grande importância da pequena empresa . Rio de Janeiro: Nórdica.		
SANTOS, Sílvio A. e PEREIRA, Heitor J. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor . Brasília: SEBRAE.		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural.
SEMLER, Ricardo. **Virando a própria mesa**: uma história de sucesso empresarial *made in Brazil*. São Paulo: Best Seller.

DISCIPLINA: Enfermagem em Primeiros Socorros		
CÓDIGO: 3702	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: 42002/3714
EMENTA: Atendimento pré-hospitalar a vítimas em situação de urgência e emergências. Clínica e trauma. Recursos para o primeiro atendimento. Medidas de biossegurança ao socorrista. Epidemiologia e cinemática do trauma. Programa nacional para redução da morbi-mortalidade relacionados a acidentes e violências.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BERGERON, J. David; BIZJAK, Gloria. Primeiros socorros . São Paulo: Atheneu, 1999.		
PIRES, Marco Tulio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em pronto-socorro . 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.		
SANTOS, Raimundo Rodrigues et al. Manual de socorro de emergência . São Paulo: Atheneu, 2000.		
COMPLEMENTAR		
Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT); Comitê de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
FREIRE, Evandro (Ed.). Trauma: a doença dos séculos . São Paulo: Atheneu, 2001.		
OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Monica Koncke Fiuza; TEIXEIRA JR., Edison Vale. Trauma: atendimento pré-hospitalar . São Paulo: Atheneu, 2007.		

DISCIPLINA: Microbiologia e Imunologia		
CÓDIGO: 3724	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Estudo de micro-organismos: características gerais dos fungos, vírus e bactérias. Patogenia, classificação, prevenção e controle. Respostas imunes, antígenos, anticorpos, hipersensibilidade. Imunização (ativa e passiva).		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BLANCK, JAQUELYN G. Microbiologia : fundamentos e perspectivas. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2002.		
PELCZAR, R.C. Microbiologia : conceitos e aplicações. Vols. 1 e 2. 2ed. São Paulo: Makron Books, 1997.		
TORTORA, Gerard J. et al. Microbiologia . 6ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 2000.		
COMPLEMENTAR		
MIMS, Cedric. Microbiologia médica . São Paulo: Editora Manole Ltda., 1999.		
Parham, Peter. O sistema imune . Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.		
ROITMAN, Isaac; TRAVASSOS, Luiz; AZEVEDO, João. Tratado de microbiologia . 2v. São Paulo: Manole, 1987.		
ROITT, Ivan; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David. Imunologia . 5ed. São Paulo: Editora Manole Ltda., 1999.		
ROITT, Ivan; DELVES, Peter. Fundamentos de imunologia . 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004.		
SIDRIM, José J. C.; ROCHA, Marcos F. G. Micologia médica à luz de autores contemporâneos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004.		
TRABULSI. Microbiologia . 3ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estética Facial		
CÓDIGO: 57012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ.: 3724/3702/57008/57009/57011
EMENTA: Tratamentos faciais baseados nos conhecimentos básicos da estética facial, conhecimento teórico-prático dos diferentes tratamentos estéticos faciais. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações, bem como o tratamento adequado. Utilização adequada de cosméticos, aparelhos eletro-eletrônicos e massagem e resultados obtidos. Exercício profissional. Análise crítica da literatura científica. A disciplina contará com exercícios e atividades práticas desenvolvendo o conteúdo trabalhado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BORGES, F.S. Dermato-funcional : modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006. KEDE, M. P. V. Dermatologia estética . São Paulo: Atheneu, 2004. REBELLO, T. Guia de Produtos Cosméticos. 6 ed. São Paulo. Editora Senac São Paulo, 2006. COMPLEMENTAR ROBERTO, A. E. Eletroestimulação . São Paulo: Phorte, 2006. SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. Dermatologia básica . 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1987. AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R. Dermatologia . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. KEDE, M. P. V. Dermatologia estética . São Paulo: Atheneu, 2004. RIBEIRO, D. R. Drenagem linfática manual da face . São Paulo: editora SENAC, 2004.		

NOME DA DISCIPLINA: Estética Corporal		
CÓDIGO: 57013	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ.: 3724/3702/57008/57009/57011
EMENTA: Principais tratamentos empregados na área da estética, saúde e beleza. Reflexão de situações cotidianas na área da estética corporal. A disciplina contará com exercícios e atividades práticas desenvolvendo o conteúdo trabalhado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BORGES, F. S. Dermato-funcional : modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006. GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia em estética : fundamentos, recursos e patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2002. GOMES, R. K.; SANTOS, M. G. Cosmetologia : descomplicando os princípios ativos. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2005. COMPLEMENTAR GYTON, A.; HALL, J. Tratado de fisiologia médica . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. Dermatologia estética . 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004. LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem linfática . 2 ed. São Paulo: Manole, 2000.		

NOME DA DISCIPLINA: Técnicas de Tratamento Pré e Pós-Cirúrgico em Estética		
CÓDIGO: 57014	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ.: 3724/3702/57008/57009/57011
EMENTA: Anatomia e fisiopatologia do sistema linfático. Edema linfático pós operatório. Métodos de drenagem linfática manual. Habilidade manual para obtenção de melhores resultados. Compreensão dos valores éticos envolvidos na relação profissional/médico e profissional/cliente. Avaliação criteriosa de competência. Relação da disciplina com a prática profissional. Aspectos emocionais mais frequentes na situação pré e pós-cirúrgica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

RIBEIRO, D. R. **Drenagem linfática manual da face**. 6 ed. São Paulo: Editora Senac, 2004.
RIBEIRO, D. R. **Drenagem linfática corporal**. 6 ed. São Paulo: Editora Senac, 2004.
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia dermato-funcional**. 3e Ed. São Paulo: Editora Manole, 2004.

COMPLEMENTAR

BORGES, F.S. **Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Ed.Phorte, 2006
GUYTON, A.; HALL, J. **Tratado de fisiologia médica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
LEDUC, A.; LEDUC, O. **Drenagem linfática**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Podologia

CÓDIGO: 57015

CRÉDITO: 02

PRÉ-REQ.: 3724/3702/57008/57009/57011

EMENTA: Tratamento de calos, calosidades, verrugas plantares, unhas encravadas, fissuras, micoses, verificação da marcha, confecção de anteparos, teste de sensibilidade e orientação aos clientes sobre medidas de prevenção. A disciplina contará com exercícios e atividades práticos desenvolvendo o conteúdo trabalhado.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEGA, A. **Tratado de podologia**. Editora Yendis, 2006.
KEDE, M. P. V. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.
SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia básica**. 4 ed. 1987.

COMPLEMENTAR

BORGES, F.S. **Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Ed.Phorte, 2006
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia dermato-funcional**. 3e Ed. São Paulo: Editora Manole, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Estética Capilar

CÓDIGO: 57016

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ.: 3724/3702/57008/57009/57011

EMENTA: Noções de terapia capilar. Noções de tricologia. Revisão da anatomia: folículo piloso, estrutura, ciclo de crescimento, composição química e outros. Noções de alopecias, tipos de alopecias e suas características principais. Higienização capilar, tratamentos em nível de haste (hidratação e queratinização) e em nível de couro cabeludo (seborréia, pitiríase capitis). Conceito de hidratação e queratinização. Tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro, teor lipídico e outros para anamneses. Técnicas de finalização. Função do microvisor e procedimento de uso. Noções de distúrbios couro cabeludo, seborréia, pitiríase capitis e dermatite seborréica e suas forma de tratamento.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R. **Dermatologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia básica**. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1987.
HERNANDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. **Manual de cosmetologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1991.

COMPLEMENTAR

DRAELOS, D.Z. **Cosméticos em dermatologia**. México: Uteha Noriega Editores, 1991.
FONSECA, A. **Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia**. São Paulo:Roca, 2000.
KEDE, M. P. V. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.
REBELLO, T. **Guia de produtos cosméticos**. 6ª ed. São Paulo. Editora SENAC São Paulo, 2006.
SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia básica**. 4 ed. 1987.
WILKINSON, J. B.; MOORE, R. J. **Cosmetologia de Harry**. Madrid: Ediciones Diaz de Santos S.A,1990.

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

NOME DA DISCIPLINA: Depilação		
CÓDIGO: 57017	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ.: 3724/3702
EMENTA: Técnicas, novas tendências e cuidados necessários para os procedimentos de depilação. A disciplina contará com exercícios e atividades práticas desenvolvendo o conteúdo trabalhado.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
KEDE, M. P. V. Dermatologia estética . São Paulo: Atheneu, 2004.		
REBELLO, T. Guia de produtos cosméticos . 6ª ed. São Paulo. Editora SENAC São Paulo, 2006.		
BORGES, F.S. Dermatolo-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas . São Paulo: Phorte. 2006.		
COMPLEMENTAR		
AZULAY, R.D.; Dermatologia . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.		
DRAELOS, D.Z. Cosméticos em dermatologia . México: Uteha Noriega Editores, 1991.		
FONSECA, A. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia . São Paulo:Roca, 2000.		
HERNANDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. Manual de cosmetologia . 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1991.		
SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. Dermatologia básica . 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1987.		
SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. Dermatologia básica . 4 ed. 1987.		
WILKINSON, J. B.; MOORE, R. J. Cosmetologia de Harry . Madrid: Ediciones Diaz de Santos S.A,1990.		

NOME DA DISCIPLINA: Massoterapia		
CÓDIGO: 57018	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ.: 42002/3714/3712/57008
EMENTA: Conhecimentos teóricos e práticos da massoterapia, da massagem relaxante, noções de Shitsu e terapias estéticas manuais. Teórico / Prática		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DOMENICO, G & WOOD, E.C. Técnicas de massagem de Beard . São Paulo: Manole, 1998.		
FRITZ, S. Fundamentos da massagem terapêutica. São Paulo: Manole 2002.		
BASTOS, S. Shiatsu tradicional: fundamentos, pratica e clinica de shiatsuterapia. Rio de Janeiro: Sohaku-in edições.		
COMPLEMENTAR		
BIENFAIT, M. Bases elementares técnicas de terapia manual e osteopatia . São Paulo. Summus, 1997		
BIENFAIT, M. Fisiologia da terapia manual . São Paulo. Summus, 1987		
BIERACH, A. Como tratar doenças pela massagem reflexógena . Rio de Janeiro. Eiouro, 1982.		
CASSAR, M. P. Massagem curso completo . São Paulo: Manole.		
CASSAR, Mário Paul. Manual de massagem terapêutica . Um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2001.		
GRIEVE, GP. Moderna terapia manual da coluna vertebral : São Paulo: Panamericana, 1994.		
KOTTKE, F.J. & LEHMANN, J.F. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen . São Paulo: Manole, 1994.		
MAIGNE, R. Manipulações vertebrais . Rio de Janeiro. Revinter, 1996.		
OLIVEIRA, F.B. Cura pela massagem: problemas da coluna . Porto Alegre. Mercado Aberto, 1994.		
QUEFF, B. Manipulações práticas da coluna vertebral : São Paulo: Summus, 1997.		
SIMONS, D.G. & TRAVELL, J. SIMONS L. Dor e disfunção miofascial – Manual dos pontos-gatilho , Artmed, Rio de Janeiro, 2005		
SIMONS, D.G. & TRAVELL. Dor e disfunção miofascial – vol 2 – Membros inferiores . Artmed, Rio de Janeiro, 2005.		
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

NOME DA DISCIPLINA: Laboratório de Estética e Cosmetologia		
CÓDIGO: 57019	CRÉDITO: 08	PRÉ-REQ.: 57012/57013/57014/57016
EMENTA: Formação teórico-prática. Aspectos humanos e comprometimento social. Elaboração de ficha de anamnese. Avaliação do paciente. Escolha do tratamento adequado ao determinado caso. Anatomia e fisiologia dos sistemas músculo esquelético e nervoso. Conhecimento e compreensão da anatomia e fisiologia do funcionamento do sistema linfático. Compreensão dos diversos tipos de técnicas massoterápicas que promovam o relaxamento muscular. Compreensão e conhecimento da técnica de massagem modelagem estímulo oxigenação, para modelagem da silhueta. Diferentes tratamentos faciais. Massagem de drenagem linfática pelo sistema MTC. Preparo do cliente para massagem. Abordagem de questões éticas e de postura profissional. Estudo de caso e avaliação com instrumento adequado – anamnese. Avaliação perimétrica facial e corporal. A disciplina contará com exercícios e atividades práticas desenvolvendo o conteúdo trabalhado.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BENTLEY, E. (Ed.). O livro essencial de massagem . Barueri: Manole, 2006.		
BORGES, F. Dermato-funcional : modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006.		
REBELLO, T. Guia de produtos cosméticos . São Paulo: SENAC, 2004.		
COMPLEMENTAR		
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia dermato-funcional . 3e Ed. São Paulo: Editora Manole, 2004.		
LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem linfática . 2 ed. São Paulo: Manole, 2004.		
GUYTON, A.; HALL, J. Tratado de fisiologia médica . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara		
CASSAR, MARIO-PAUL. Manual de massagem terapêutica . Barueri: Manole, 2001.		
HALLAWELL, P. Visagismo . São Paulo: SENAC, 2004.		
KEDE, M. P. V. Dermatologia estética . São Paulo: Atheneu, 2004.		
LEDUC, A. Drenagem linfática : teoria e prática. Barueri: Manole, 2000.		
RIBEIRO, D. R. Drenagem linfática manual corporal . São Paulo: SENAC, 2004.		
RIBEIRO, D. R. Drenagem linfática manual da face . São Paulo: SENAC, 2004.		

NOME DA DISCIPLINA: SPAS – Emagrecimento Saudável		
CÓDIGO: 57020	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ.: 42002/3714/57005
EMENTA: Histórico, definição, classificação e objetivos de um SPA. Estrutura técnica, administrativa e física de um SPA. Tratamentos oferecidos por um SPA: algoterapia, argiloterapia, balneoterapia, banhos terapêuticos (banho de chocolate, banho de vinho), hidroterapia/watsuoterapia. Estresse.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BENTLEY, E. (Ed.). O livro essencial de massagem . Barueri: Manole, 2006.		
HALL, N. M. Reflexologia . São Paulo: Pensamento, 2002.		
SPETHMANN, C. N. Medicina alternativa de A a Z . 7 ed. Uberlândia: editora Natureza, 2004.		
COMPLEMENTAR		
BRIGHT, D. F. A. Como recuperar sua energia . Rio de Janeiro, 1982.		
HONERVOGT, T. Reiki . São Paulo: Pensamento, 2005.		
PERETTO, I. C. Argila, um santo remédio e outros tratamentos . 4 ed. São Paulo: editora Sulinas, 2003.		

NOME DA DISCIPLINA: Maquiagem		
CÓDIGO: 57021	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ.: 42002
EMENTA: História da maquiagem. Correção de rosto, olhos, lábio, nariz, sobrancelhas. Maquiagem dia, noite, festa, debutante, noiva, madrinha. Maquiagem cinema, teatro, TV. Colorimetria em técnicas de maquiagem. A		

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

disciplina contará com exercícios e atividades práticas desenvolvendo o conteúdo trabalhado.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira, 1988.

PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. Brasília: UNB, 1989.

HALLAWELL, P. **Visagismo**. São Paulo: SENAC, 2004.

COMPLEMENTAR

CUNHA, Maria Teresa Santos. **Armadilhas da sedução: os romances de M. Dely**. Belo Horizonte: Autentica, 1999.

DRAELOS, D. Z. **Cosméticos em dermatologia**. Porto Alegre: Artmed, 1991.

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores**. São Paulo: Editora Blucher, 2003.

HALLAWELL, P. **Visagismo**. São Paulo: SENAC, 2004.

PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, 2002.

NOME DA DISCIPLINA: Biossegurança e Controle de Qualidade

CÓDIGO: 42019

Nº CRÉD.: 02

PRÉ-REQ.: -

EMENTA: Biossegurança e suas normas. Definição de agentes infectantes. Classificação de materiais quanto ao risco de contaminação. Desinfecção e esterilização. Princípios e fundamentos do controle de infecção e a sua importância no meio hospitalar e clínico. Conceitos básicos de microorganismos, cuidados de manuseio de equipamentos de risco potencial e amostras biológicas. Conceitos de qualidade, qualidade total, controle de processos e produtos e suas normas técnicas respectivas. Principais órgãos de avaliação de controle de qualidade e padronização e seus programas (ISO, PGPQ, INMETRO, PALM, PNCQ, etc.). Emprego do ciclo PDCA (planejar, executar, verificar e atuar). Uso das ferramentas da qualidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COSTA, M.A. F. 1999. **Qualidade na biossegurança**. Editora Qualitymark. Rio de Janeiro. RJ.

HIRATA, M. H. **Manual de biossegurança**. São Paulo, SP. Manole, 2002.

SOUZA, M. M. **Biossegurança no laboratório clínico**. Teresópolis, RJ. Eventos, 1998

COMPLEMENTAR

BROCKA, Bruce. **Gerenciamento da qualidade**. São Paulo: Makron Books, 1995.

CAMPOS, V. F. **TQC - Controle de qualidade total** (no estilo japonês). Fundação Cristiano Otoni. Belo Horizonte, 1992.

CARDELLA, A B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: Uma abordagem holística**. São Paulo, SP.

COSTA, M.A. F. 1996. **Biossegurança: segurança química básica para ambientes hospitalares e biotecnológicos**. Editora Santos. São Paulo. SP.

DISCIPLINA: Psicologia Aplicada

CÓDIGO: 4804

CRÉDITO: 04

PRÉ-REQ: 42002

EMENTA: Estudo do desenvolvimento humano a partir de vários teóricos. Homem como ser sócio-histórico, produto e produtor de subjetividades. Novos modos de ser e estar no mundo. Processo saúde-doença, normal x patológico. Ética do humano. Noções básicas de entrevista individual e coletiva. Importância da escuta nas relações interpessoais. Interdisciplinaridade e integralidade da atenção nas ações de saúde.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOCK, Ana M. F. (org.) **Psicologias**. Uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.
JACÓ-VILELA, Ana M.; MANCEBO, D. (org.) **Psicologia social**. Abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.
PAPALIA, Diane & OLDS, S. **Desenvolvimento humano**. 7ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

COMPLEMENTAR

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
BADINTER, Elizabeth. **O amor conquistado**: O mito do amor materno.
BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**. Ética do Humano. Compaixão pela Terra. Rio de Janeiro: Vozes, 5 ed., 1999.
CARTER, B. & MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
CECCIN, Ricardo B.; CARVALHO, PAULO R. (ORG.) **Criança hospitalizada**. Atenção Integral como escuta à vida. Porto Alegre: UFRGS, 1997.
CECCIM, R. **Equipe de saúde**: A perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, R. & MATTOS, R. (org.) **Cuidado**: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec: ABRASCO, 2004.
JACQUES, M. da G. C.; STREY, M. N. (et al) **Psicologia social contemporânea**. Livro-Texto. 4ª ed. Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
KOVÁCS, Maria J. **Educação para a morte**: temas e reflexões. São Paulo: Casa do Psicólogo: Fapesp, 2003.
LANCETTI, A (Dir.) **SaúdeLoucura:Subjetividade**, nº 6. São Paulo: HUCITEC. 1997.
LANE, Silvia M.T. & CODO, W. **Psicologia social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1987.
OUTEIRAL, J. O. **Adolescer**. Estudos sobre adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
PINHEIRO, R. & MATTOS, R. (org.) **Cuidado**: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec: ABRASCO, 2004.
PITTA, Ana. **Hospital - Dor e morte como ofício**. São Paulo: Editora Hucitec, 1990.
RAPAPORT, Clara R.; FIORI, W.; DAVIS, C. **Teorias de desenvolvimento**: conceitos fundamentais. Vol. 1,2,3 e 4.
SOUZA, Sônia M. Gomes (org.) **Infância e adolescência**. Múltiplos olhares. Goiânia: Editora da UGC, 2002 (série didática 4).
VASCONCELOS, E.M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar**: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DISCIPLINA: Terapias Alternativas

CÓDIGO: 4869

CRÉDITO: 02

PRÉ-REQ: 42002/3714/57001

EMENTA: Identificação dos diversos tipos de terapias alternativas existentes. Estimulação do processo de harmonização energética e do processo de cura de patologias.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BASTOS, S. **Shiatsu tradicional: fundamentos, pratica e clinica de shiatsuterapia**. Rio de Janeiro: Sohaku-in edições.
DAL MAS, W.D. **Auriculoterapia** – Auriculomedicina na doutrina brasileira. São Paulo: Roca, 2005.
MARTINS, E.I.A.; LEONELLI, L.B. **Do-in, shiatsu e acupuntura** – uma visão chinesa do toque terapêutico. São Paulo: Roca, 2004.

COMPLEMENTAR

WEBER, A. **Música e acupuntura**. São Paulo: Roca, 2004.
ODA, H. **Livro texto de ryodoraku**. São Paulo: Roca, 2004.
_____. **A prática do Shiatsu** – Na visão tradicionalista chinesa. São Paulo: Roca, 2004.
_____. **Do-in, shiatsu e acupuntura**. São Paulo: Roca, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais			
CÓDIGO: 45017	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo lingüístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodemir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.			
SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta?: lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
COMPLEMENTAR			
CAPOVILLA, Fernando Cesar (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001.			
GOTTI, Marlene de Oliveira (Ed.). Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: área da deficiência auditiva. Brasília: SEESP, 1995.			
LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.			
QUADROS, Ronice Müller de (Org.); PERLIN, Gladis (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.			
SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.			
THOMA, Adriana da Silva (Org.); LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.			

14 CORPO DOCENTE

14.1 Relação das disciplinas, com respectivo professor e titulação

QUADRO 3 - Disciplinas, com respectivo professor e titulação

Disciplina	Professor	Titulação
Eletroterapia Básica	Dênis Duarte Barnes	Graduação em Fisioterapia (ULBRA/01) Especialização em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica (UGF/03) Mestrando em Ambiente e Desenvolvimento (UNIVATES/08)
Introdução à Cosmetologia	Graziela Heberlé	Graduação em Farmácia (UFRGS/95) Especialização em Homeopatia (FACIS/06) Mestrado em Ciências Farmacêuticas(UFRGS/00)
História e Fundamentos da Estética	Débora Giseli Urnau Cerutti	Graduação em Fisioterapia (UFSM/99) Especialização em Dermato Funcional (Uniguaçu/04)
Fisiologia Humana I	Adriane Pozzobon	Graduação em Ciências Biológicas (UFSM/00) Mestrado em Ciências Biológicas – Fisiologia (UFRGS/02) Doutorado em Ciências Biológicas – Fisiologia (UFRGS/06)
Teorias das Organizações	Cristina Marmitt	Graduação em Administração (FACEAT/96) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES, 2006) Mestrado em Administração – Marketing (UFRGS/01)
Anatomia Humana I	Adriane Pozzobon	Graduação em Ciências Biológicas (UFSM/00) Mestrado em Ciências Biológicas – Fisiologia (UFRGS/02) Doutorado em Ciências Biológicas – Fisiologia (UFRGS/06)
Moda e Estilo	A contratar	
Nutrição e Dietética	Simone Morelo Dal Bosco	Graduação em Nutrição (IMEC/98) Especialização em Nutrição Clínica e Dietética (FNF/03) Mestrado em Gerontologia Biomédica (PUCRS/06) Doutorado em Medicina e Ciências da Saúde (PUCRS/em curso)
Fundamentos em Dermatologia	A contratar	
Cosmetologia I	Graziela Heberlé	Graduação em Farmácia (UFRGS/95) Especialização em Homeopatia (FACIS/06) Mestrado em Ciências Farmacêuticas(UFRGS/00)
Eletroterapia, Fototerapia e Termoterapia Aplicada à Estética	Dênis Duarte Barnes	Graduação em Fisioterapia (ULBRA/01) Especialização em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica (UGF/03) Mestrando em Ambiente e Desenvolvimento (UNIVATES/08)
Biologia Celular e Embriologia	Têmis Regina Jaques Bohrer	Graduação em Ciências Biológicas (PUCRS/92) Especialização em Metodologia da Ação

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Disciplina	Professor	Titulação
		Docente(UEL/95) Mestrado em Microbiologia (UEL/96)
Histologia	Andréia Guimarães Stroschoen	Graduação em Ciências (FECLAT/95) Graduação em Biologia (UNIVATES/98) Especialização em Biologia com Ênfase em Planej. e Gestão Ambiental (UNIVATES/99) Mestrado em Biologia Animal (UFRGS/02) Doutorado em Ecologia (UFRGS/em curso)
Drenagem Linfática	Débora Giseli Urnau Cerutti	Graduação em Fisioterapia (UFSM/99) Especialização em Dermato Funcional (Uniguaçu/04)
Legislação e Ética	Glademir Schwingel	Graduação em Fisioterapia (UFSM/93) Especialização em Atividade Física e Saúde (UNISC/00) Especialização em Gestão em Saúde – Ênfase Hospitalar (PUCRS/02) Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento – UNIVATES/2008
Cosmetologia II	Graziela Heberlé	Graduação em Farmácia (UFRGS/95) Especialização em Homeopatia (FACIS/06) Mestrado em Ciências Farmacêuticas(UFRGS/00)
Empreendedorismo	Cristina Marmitt	Graduação em Administração (FACEAT/96) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES, 2006) Mestrado em Administração – Marketing (UFRGS/01)
Enfermagem em Primeiros Socorros	Ioná Carreno	Graduação em Enfermagem (UFRGS/95) Programa Especial de Formação Pedagógica – Licenciatura Plena em ensino profissionalizante (UNISC/00) Especialização em Administração dos Serviços de Enfermagem (PUCRS/99) Mestrado em Saúde Coletiva (UNISINOS/05)
Microbiologia e Imunologia	Luís César de Castro	Graduação em Farmácia (UFSM/94) Graduação em Farmácia Bioquímica (UFSM/97) Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes – Licenciatura Plena – Farmacologia (UNIVATES04) Especialização em Bioquímica – Tecnologia dos Alimentos (UFSM/98) Mestrado em Microbiologia Agrícola e do Ambiente (UFRGS/97) Doutorado em Microbiologia Agrícola e do Ambiente (UFRGS/em curso)
Estética Facial	Débora Giseli Urnau Cerutti	Graduação em Fisioterapia (UFSM/99) Especialização em Dermato Funcional (Uniguaçu/04)
Estética Corporal	Débora Giseli Urnau Cerutti	Graduação em Fisioterapia (UFSM/99) Especialização em Dermato Funcional (Uniguaçu/04)
Técnicas de Tratamento Pré e Pós-Cirúrgico em Estética	Débora Giseli Urnau Cerutti	Graduação em Fisioterapia (UFSM/99) Especialização em Dermato Funcional (Uniguaçu/04)
Podologia	Alexandre Jung	Graduação em Fisioterapia (FEEVALE/91) Especialização em Atividade Física e Saúde (UNISC/00) Mestrado em Ergonomia (UFRGS/04)
Estética Capilar	A contratar	
Depilação	A contratar	

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Disciplina	Professor	Titulação
Massoterapia	Giovana Sinigaglia	Graduação em Fisioterapia (ULBRA/01) Especialização em Fisioterapia Dermato Funcional (Uniguaçu/CBES/05)
Laboratório de Estética e Cosmetologia	Débora Giseli Urnau Cerutti	Graduação em Fisioterapia (UFSM/99) Especialização em Dermato Funcional (Uniguaçu/04)
	Dênis Duarte Barnes	Graduação em Fisioterapia (ULBRA/01) Especialização em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica (UGF/03) Mestrando em Ambiente e Desenvolvimento (UNIVATES/08)
SPAS – Emagrecimento Saudável	Giovana Sinigaglia	Graduação em Fisioterapia (ULBRA/01) Especialização em Fisioterapia Dermato Funcional (Uniguaçu/CBES/05)
Maquiagem	A contratar	
Biosegurança e Controle de Qualidade	A contratar	
Psicologia Aplicada	Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Graduação em Psicologia – Licenciatura Plena (UPF/83) Graduação Psicologia – Habilitação em Formação de Psicólogo (UPF/83) Especialização em Saúde Mental Coletiva (UFSM/92) Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino – Psicologia (UCS/93) Especialização Ativação de Processos de Mudanças na Formação Superior de Profissionais de Saúde (ENSP/06) Mestrado em Psicologia Social e Institucional (UFRGS/04)
Terapias Alternativas	Dênis Duarte Barnes	Graduação em Fisioterapia (ULBRA/01) Especialização em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica (UGF/03) Mestrando em Ambiente e Desenvolvimento (UNIVATES/08)

14.2 Relação do corpo docente, titulação e procedência

QUADRO 4 - Corpo docente, titulação e procedência

Professor	Titulação	Procedência
Adriane Pozzobon	Doutora	Porto Alegre
Alexandre Jung	Mestre	Lajeado
Andréia A. Guimarães Strohschoen	Mestre	Lajeado
Cristina Marmitt	Mestre	Lajeado
Débora Giseli Urnau Cerutti	Especialista	Carazinho
Dênis Duarte Barnes	Mestre	Teutônia
Giovana Sinigaglia	Especialista	Teutônia
Glademir Schwingel	Mestre	Lajeado
Graziela Heberlé	Mestre	Lajeado
Ioná Carreno	Mestre	Estrela
Luís César de Castro	Mestre	Lajeado

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Professor	Titulação	Procedência
Olinda M. de F. Lechmann Saldanha	Mestre	Lajeado
Simone Morelo Dal Bosco	Mestre	Porto Alegre
Têmis Regina Jaques Bohrer	Mestre	Lajeado

14.3 Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

QUADRO 5 - Corpo docente com experiência profissional

Professor(a)	Nível	Instituição	Período
Adriane Pozzobon	Médio	Universidade Federal de Santa Maria	1999 – 1999
	Médio	Universidade Federal de Santa Maria	1998 - 1998
	Graduação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2003 - 2003
	Graduação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2002 - 2002
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2003 - atual
Alexandre Jung	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2005 - atual
	Serviço técnico especializado	Hospital Bruno Born (Physical Fisioterapia Ltda)	1993 - atual
Andréia Guimarães	Médio	Colégio Sinodal Conventos	1993 - atual
	Médio	Colégio Sinodal Gustavo Adolfo	1995 - 2000
	Médio	Colégio Sinodal Martin Luther	2001 - 2003
	Médio	Colégio Madre Bárbara	2001 - 2001
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2003 - atual
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2003 - atual
Cristina Marmitt	Serviços técnicos especializados	Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda	1991 - 2000
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1999 - atual
Débora Giseli Urnau Cerutti	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2005 - atual
	Serviço técnico especializado	Fisioclínica Ltda	1999 - atual
	Serviço técnico especializado	Hospital de Caridade de Carazinho	1999 - atual
Dênis Barnes	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2003 - atual
	Serviço técnico especializado	Clínica de Fisioterapia Reabilitar	2001 - atual
Giovana Sinigaglia	Serviço técnico especializado	Clínica de Fisioterapia Reabilitar	2003 - atual
Glademir Schwingel	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2004 - atual
	Serviço técnico especializado	Estado do Rio Grande do Sul	2003 - atual
	Serviço técnico especializado	Glademir Schwingel	1994 - 1997
	Serviço técnico especializado	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Teutônia	1996 - atual
	Serviço técnico especializado	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Bom Retiro do Sul	1997 - atual
Graziela Heberlé	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2004 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Laboratórios Klein Ltda, LK	2000 - 2002
	Serviços técnicos especializados	Sônia Maria Garcez, FARMAIS	1999 - 2000
	Serviços técnicos especializados	Mercofarma Indústria e Comércio de	2000 - 2000

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Professor(a)	Nível	Instituição	Período
		Medicamentos Ltda	
	Serviços técnicos especializados	Sulfarma Ltda, SULFARMA	2000 - 2000
	Serviços técnicos especializados	Farmácia São João, FSJ	1995 - 1997
	Serviços técnicos especializados	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS	1996 - 1996
Ioná Carreno	Graduação	Centro Universitário Univates	2002 - Atual
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
	Técnico	Centro Universitário Univates	2001 - 2003
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2000 - 2000
	Serviço técnico especializado	Hospital Estrela Afras	1997 - 2003
	Serviço técnico especializado	Universidade Luterana do Brasil	1996 - 1997
	Serviço técnico especializado	Hospital Centenário São Leopoldo	1995 - 1996
	Serviço técnico especializado	Município de Forquetinha	2004 - 2004
Luis César de Castro	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2002 - atual
	Serviço técnico especializado	Farmácia Appollus Ltda	2001 - 2005
	Serviço técnico especializado	Miotto e Bullegon Farmácia Ltda	1995 - 2000
	Serviço técnico especializado	Dolfina Braga Gonçalves Ltda	2000 - 2000
Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Graduação	Universidade de Caxias do Sul	1985 - 1997
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	1997 - atual
	Serviço técnico especializado	Município de Veranópolis	1988 - 1990
	Serviço técnico especializado	Município de Nova Prata	1990 - 1997
	Serviço técnico especializado	Escola de 1º e 2º Grau Nossa Senhora Aparecida	1983 - 1983
	Serviço técnico especializado	Olinda Maria de F. Lechmann Saldanha	1983 - 1996
	Serviço técnico especializado	Estado do Rio Grande do Sul	1999 - 2003
Simone Morelo Dal Bosco	Serviço técnico especializado	Hospital Moinhos de Vento	1999 - atual
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2005 - atual
Têmis Regina Jaques Bohrer	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2002 - atual
	Médio	Escola Estadual	1995 - atual
	Médio	Colégio Cenecista João Batista de Mello	1997 - 2002
	Fundamental	Escola Estadual	2002 - atual

14.4 Porcentagem da titulação do corpo docente

TABELA 5 - Resumo da titulação do corpo docente do curso

Título	Nº de professores	Porcentagem
Doutor	1	7,14
Mestre	11	78,57
Especialista	2	14,29
Total	14	100%

15 INFRAESTRUTURA

15.1 Infraestrutura física e recursos materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc.) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

15.2 Infraestrutura de apoio às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção adaptam os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;

b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

c) Adaptações do espaço físico:

— banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;

— vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;

— elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição;

— estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;

— outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.

d) Mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

15.3 Infraestrutura de informática

O Centro Universitário UNIVATES conta atualmente com 21 (vinte e um) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado e 01 (um) no Campus Universitário de Encantado. Deste total, 14 (catorze) laboratórios são de uso comum e 7 (sete) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado. A seguir, apresenta-se a descrição dos 14 (catorze) laboratórios de uso geral da instituição.

QUADRO 6 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4", Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quant.	Descrição
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 7 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quant.	Descrição
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quant.	Descrição
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Laboratório de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quant.	Descrição
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17" LCD, Drive de Disquete 3 1/2
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15"
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
35	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	

Quant.	Descrição
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

15.4 Biblioteca

15.4.1 Área física

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática, sala multimídias (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

A Biblioteca do Câmpus Encantado dispõe de 142,33 m², abrigando hall de recepção, atendimento/administração, acervo bibliográfico, espaço para estudos em grupo, espaço para estudos individual, espaço para pesquisas (jornais/revistas) e para circulação.

A UNIVATES, no câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet. Em Encantado também é possibilitado o serviço de malote diário para receber livros da Sede, que são solicitados pela internet.

15.4.2 Acervo e usuários

O acervo da Biblioteca Central e do Câmpus de Encantado é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios etc.), material não-convencional (fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROMs, DVDs, calculadoras HP etc.), periódicos nacionais/internacionais (jornais e revistas) assinatura das bases de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete*, *Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES. A Biblioteca disponibiliza também as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD através da Biblioteca Digital da Univates – BDU no site www.univates.br/bdu.

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema GNUTECA (*software* desenvolvido pela UNIVATES sob licença GPL, ISO 2709, MARC 21), tendo cada volume identificação por código de barras para uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por leitura ótica. O acervo de periódicos está parcialmente informatizado.

Além do acervo bibliográfico (47.702 títulos e 103.277 volumes), a Instituição conta com 354 periódicos correntes e 791 periódicos não-correntes, totalizando 1.145 títulos. A biblioteca possui a assinatura das bases de dados Academic Search Elite (base de dados multidisciplinar com mais de 3.505 títulos indexados – 2.735 em texto completo) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Engenharia, Idiomas e Linguística, Computação, Referência Geral, Saúde/Medicina, Arte e Literatura; a Business Source Elite (base de dados na área de negócios com mais de 1.100 publicações em texto completo e 10.000 perfis de empresas) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Negócios, Marketing, Economia, Gerência, Finanças, Estudos Internacionais, Mercado, Trabalhista, Bancária, Ciências Contábeis e Relatórios de países; a Regional Business News com mais de 50 jornais regionais dos EUA.

A base de dados GreenFILE cobre todos os aspectos do impacto humano no meio ambiente incluindo conteúdos sobre aquecimento global, construções ecológicas, poluição, agricultura sustentável, energia renovável, reciclagem e mais. A base de dados oferece índice e resumos de mais de 384 mil registros, bem como Livre Acesso a textos completos de mais de 4.700 registros; O Environment Complete oferece cobertura abrangente sobre áreas aplicáveis da agricultura, ecologia do ecossistema, energia, fontes de energia renovável, recursos naturais, ciência de água potável e marinha, geografia, poluição e administração de resíduos, tecnologia ambiental, direito ambiental, políticas públicas, impactos sociais, planejamento urbano e mais. Contém mais de 1.957.000 registros de mais de 1.700 títulos nacionais e internacionais que remontam aos anos 1940 (incluindo 1.125 títulos principais ativos). A base de dados também contém texto completo de 680 revistas científicas e 120 monografia e o Information Science & Technology Abstracts é a principal base de dados das áreas de ciência da informação. O ISTA reúne artigos de revistas especializadas de mais de 450 publicações, além de livros, relatórios de pesquisa e anais de conferências e patentes, com cobertura abrangente e contínua dos periódicos mais importantes nessa área. O usuário pode acessar os documentos pela Internet (URL) com seu código e senha.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando 1% de sua Receita Líquida para esta finalidade. A verba é assim distribuída: 7% para a Pró-Reitoria de Ensino (para novos cursos, suplementação das verbas dos Centros, incluindo o CEP, entre outros), 30% entre os Centros, 45% entre os cursos e os demais 18% entre os cursos novos ou em fase de reconhecimento. A distribuição entre os centros é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os centros e CEP;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada Centro e CEP.

A distribuição entre os cursos é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os cursos;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada curso.

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Os cursos de Pós-Graduação e de Extensão não possuem verba destinada, devendo contar com a bibliografia existente para os cursos de Graduação.

A bibliografia constante nos programas de ensino das disciplinas está dividida em básica e complementar. A bibliografia básica considera a relação de um exemplar para cada dez alunos, e a relacionada como complementar é assim denominada quando existe pelo menos um exemplar à disposição na Biblioteca.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

Os usuários da Biblioteca efetuam suas pesquisas por título, assunto ou autor, pela internet (catálogo *online*) ou em um dos 23 (vinte e três) terminais de consultas da Biblioteca, sendo um destes para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. A reserva e a renovação do material retirado podem ser efetuadas pela internet ou na Biblioteca. Através da internet o usuário pode também verificar seu histórico de empréstimo e optar pelo recebimento de avisos dois dias antes de vencer o prazo de devolução do material retirado.

15.4.3 Serviços

Os serviços da Biblioteca compreendem: pesquisa através do Catálogo *On-line* pela internet ou no local; auxílio à pesquisa por telefone, por e-mail; empréstimo domiciliar; acesso à Base de Dados EBSCO, SCIELO, PePSIC, BDTD e ao Portal de Acesso Livre CAPES; empréstimo domiciliar; reserva e renovação (podendo também serem efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas Instituições congêneres; Comutação Bibliográfica (COMUT) - (serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos); normalização de trabalhos acadêmicos; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e periódicos na área do Direito, todo acervo está disponível para empréstimo. Com relação ao serviço de reserva, o sistema de empréstimo envia automaticamente aviso por e-mail informando o usuário sobre a disponibilidade do material por 48 horas.

Para a normalização de trabalhos monográficos, a Biblioteca da UNIVATES disponibiliza horários para atendimento individual. Este serviço tem a finalidade de orientar o(a) aluno(a) nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos", disponibilizado em arquivo eletrônico no Portal Universo UNIVATES, vinculado ao *site* da UNIVATES.

O aluno também pode enviar suas dúvidas pelo *site* da UNIVATES no link Biblioteca/Normalização.

15.4.4 Resumo do acervo bibliográfico

A tabela a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

TABELA 6 - Resumo do acervo bibliográfico

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
	Generalidades/Biblioteconomia/Informação	845	1.796
1/14	Filosofia	562	1.025
15	Psicologia	846	1.744
16	Lógica/Epistemologia	142	262
17	Ética	119	208
2	Religião, Teologia	258	387
30/31 e 39	Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	512	1.020
32	Ciência Política	796	1.253
33	Economia	2.772	5.540
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	5.734	13.596
35	Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	252	389
36	Assistência Social, Seguros	57	108
37	Educação, Pedagogia	2.961	6.297
339 e 38	Comércio Exterior	573	1.444
50/51 e 311	Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.649	3.737
52/53	Astronomia, Geodesia, Física	559	1.407
54	Química, Mineralogia	304	986
55	Geologia, Meteorologia	100	214
56	Paleontologia	12	40
57	Ciências Biológicas/Antropologia	579	1.845
58	Botânica	99	247
59	Zoologia	136	357
6 e 62	Engenharia/Tecnologia em Geral	419	940
61	Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2.019	6.961
63	Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	414	894
64	Ciências Doméstica, Economia Doméstica	194	498
654	Telecomunicações	52	93
65/65.01 e 658	Organização/Administração	3.751	9.780
655	Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	49	126
656	Transportes	15	34
657	Contabilidade	706	2.439
659	Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	321	561
66/69	Química Industrial, Ofícios e Artes	374	990
681.3	Informática	832	2.009
7/78	Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1.125	1.989
79	Educação Física (Esportes/Divertimentos)	852	2.843
80/81	Filologia e Lingüística	1.819	4.022
82	Literatura	1.629	2.511
869.0(81)	Literatura Brasileira	3.548	5.699

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
820 e83/89	Literatura Estrangeira	2.507	3.462
91	Geografia	277	503
92	Biografia	417	562
9/99	História	1.371	2.535
	Subtotal	42.558	93.353
R	Referência	602	1.737
M/P/T/D/E/F	Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto ES	1.980	2.058
AN/CE/BA/C/RE/G	Anuário/Censo/Balanco/Catálogo/Relatório/Governo	487	613
NTT/N	Normas Técnicas/Normas	196	316
	Total Lajeado	45.823	98.077
	Biblioteca Câmpus Encantado	1.877	5.198
	Materiais em Setores	0	0
	Materiais em Projetos	2	2
	Total Geral	47.702	103.277

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

TABELA 7 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes)

Especificação por área de conhecimento	Nºtit.	Nºvol.
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	166	459
Ciências Biológicas	13	18
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	52	29
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
Total	354	791

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

15.5 Laboratórios específicos do curso já existentes na IES

15.5.1 Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia localiza-se na sala 204 do Prédio 8 e desenvolve atividades específicas e peculiares a sua função, registradas em documentos próprios. Em casos especiais, presta serviços a terceiros, desde que aprovados pelos órgãos internos competentes.

QUADRO 20 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Microbiologia

Quantidade	Descrição dos equipamentos
01	Agitador de tubos
01	Autoclave
03	Balanças digitais

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos equipamentos
03	Banhos-marias de tubos
04	Contadores manuais de colônias
01	Destilador
01	Estufa de esterilização/ forno de Pauster
02	Estufas bacteriológicas
03	Liquidificadores
04	Macrocontroladores de pipetas (com 5 pipetas de 10ml)
05	Microscópios
01	Refrigerador Cònsul – 340 L
01	Refrigerador Cònsul – 294 L
01	Refrigerador Eletrolux – 294 L
02	Ventiladores de parede
Descrição dos móveis	
01	Armário de madeira com duas portas - marfim
01	Armário de madeira com duas portas - ovo
01	Armário de ferro com duas portas e prateleiras – preto com cinza
01	Armário guarda-volumes com dezesseis portas e chaves
03	Bancadas de mármore com doze tomadas elétricas
01	Bancada de mármore e madeira com cinco portas e quatro tomadas elétricas
01	Bancada de mármore e madeira com dezessete portas e doze tomadas elétricas
01	Cadeira giratória com braços
03	Cadeiras estofadas
01	Mesa
03	Mesas de matalatão e barras cantoneiras para estufas de incubação
01	Mesa para computador
01	Microcomputador
40	Mochinhos
01	Quadro-mural
01	Quadro-verde
01	Telefone

Fonte: Laboratório de Microbiologia / UNIVATES.

15.5.2 Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais

O Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais está instalado no segundo andar do Prédio 11 da UNIVATES, na sala 204. Dispõe de diversos equipamentos específicos, para que os alunos do curso de Fisioterapia possam realizar avaliações do movimento humano na sua cinética funcional, bem como dos distúrbios causados por diferentes patologias que interferem na motilidade do indivíduo.

Com capacidade para 35 alunos, o laboratório ainda disponibiliza os equipamentos para a utilização dos alunos matriculados em disciplinas afins, para estudo extraclasse, desde que acompanhados pelo professor ou por funcionário responsável.

QUADRO 21 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais

Quantidade	Descrição do material
01	Armário
01	Balancin
12	Baquetas
01	Barra paralela
03	Bastões de peso 1 Kg
03	Bastões de peso 2 Kg
03	Bastões de peso 3 Kg
05	Bastões sem peso
08	Bolas suíças de vários tamanhos
01	Cadeira de rodas
01	Cadeira do professor
01	Cama elástica
01	Colchonete grande (tatame no chão)
10	Colchonetes emborrachados
01	Escada de canto
01	Escada de dedos
01	Espalдар
01	Espelho fixo
01	Espelho móvel
02	Exercitadores de dedos
01	Gangorra
01	Maca
01	Mecanoplus e seus acessórios
01	Megatoscópio
01	Mesa do professor
01	Par de muletas axilares
03	Pares de caneleiras de ½ Kg
03	Pares de caneleiras de 1 Kg
03	Pares de caneleiras de 1 ½ Kg
02	Pares de caneleiras de 2 Kg
02	Pares de caneleiras de 3 Kg
02	Pares de muletas canadenses
01	Par de halteres de 1Kg
01	Par de halteres de 2 Kg
01	Par de halteres de 3 Kg
01	Plataforma
01	Plataforma de alongamento
01	Posturógrafo
01	Raquete de tênis
01	Robô suíço
01	Skate
10	Steps de borracha
01	Stepper eletrônico Moviment
01	Tábua de quadríceps

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição do material
01	Tatame
01	Toalha de banho azul
02	Toalhas de rosto brancas

Fonte: Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais / UNIVATES.

15.5.3 Laboratório de Eletrotermofototerapia

O Laboratório de Eletrotermofototerapia está instalado no segundo andar do Prédio 11 da UNIVATES, na sala 201. Dispõe de diversos equipamentos específicos, como ultra-som, ondas curtas, turbilhão em fibra entre outros, para que os alunos do curso de Fisioterapia possam experimentar situações teórico-práticas relacionadas a indicações, contra-indicações, utilização e efeitos produzidos pelos aparelhos em diferentes patógenos.

Com capacidade para vinte alunos, o laboratório ainda disponibiliza os equipamentos para os alunos matriculados em disciplinas afins, para estudo extraclasse, desde que acompanhados pelo professor ou por funcionário responsável.

QUADRO 22 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Eletrotermofototerapia

Quantidade	Descrição dos equipamentos
01	Corrente diadinâmica Endophasys - D
01	Corrente russa Endophasys - R
01	Disco proprioceptivo de madeira
01	Dualpex Sports 992 Quark
01	Endophasys - I
07	Escadas metálicas com dois degraus
10	Estetoscópios Bic
01	Fes portátil Bramed
01	Laser HTM
01	Massageador para pés
01	Negatoscópio dois corpos 220v
01	Ondas curtas Diatermax
01	Ondas curtas Medcir
01	Plicômetro Sanny
01	Polar Care 500
01	Secador de mãos eletrônico
01	Tens portátil lbramed
01	Turbilhão em fibra Thg - 180
01	Ultra-som Avatar Iii
01	Ultra-som Quark
02	Ventilador de parede Martau
Descrição dos móveis	
01	Balcão com três portas e três gavetas com cuba
28	Banquetas altas sem encosto preta
01	Biombo metálico com três faces - branco
02	Cadeiras giratórias diretor com braço

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos equipamentos
01	Estante metálica simples face
07	Mesas auxiliares em madeira com rodinhas
01	Mesa de professor argila sem gavetas
07	Mesas para exame clínico azuis
01	Quadro laminado branco

Fonte: Laboratório de Eletrotermofototerapia / UNIVATES.

15.5.4 Laboratório de Enfermagem

O Laboratório de Enfermagem localiza-se na sala 208 do Prédio 8. Tem 100,30m² e capacidade para aproximadamente 60 alunos. Este laboratório de ensino oferece condições para a realização de atividades práticas e para o desenvolvimento de habilidades manuais do futuro profissional de enfermagem, bem como qualifica o curso por meio da disponibilização dos diversos materiais utilizados na profissão.

QUADRO 23 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Enfermagem

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
Materiais descartáveis	
01	Agulha para fistula artério-venosa
676	Agulhas descartáveis 13x45
225	Agulhas descartáveis 25x7
130	Agulhas descartáveis 25x8
44	Agulhas descartáveis 30x7
265	Agulhas descartáveis 40x12
05	Algodões 500 g
38	Ampolas de água 2 mL
50	Ampolas de água 3 mL
43	Ampolas de água 4 mL
25	Aplicadores ginecológicos
38	Ataduras de crepon - 10 cm
17	Ataduras de crepon - 15 cm
36	Ataduras de crepon - 20 cm
18	Ataduras de crepon - 4 cm
37	Ataduras gessadas 15 cm
04	Ayres
01	Bolsa para coleta de sangue
03	Bolsas coletoras de urina
69	Bolsas para colostomia (diversos tamanhos)
52	Butterflies N° 19
14	Butterflies N° 21
343	Butterflies N° 23
102	Butterflies N° 25
51	Butterflies N° 27
01	Cânula de Guedel infantil

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
01	Caixa de luvas descartáveis tamanho G
02	Caixas de luvas descartáveis tamanho M
01	Caixas de luvas descartáveis tamanho P
05	Cânulas de traqueostomia descartável
02	Cânulas de Guedel adulto
01	Catéter de Schilley
07	Cateteres para oxigênio, tipo óculos
09	Cateteres para oxigênio N° 10
20	Cateteres para oxigênio N° 12
06	Cateteres para oxigênio N° 8
05	Cateteres para oxigênio N° 16
60	Coletores de urina infantil
01	Compressas cirúrgicas (pacotes)
04	Compressas de gaze (pacotes com 500 unidades)
09	Descarpacks
01	Dreno de Kher N° 14
01	Dreno de Kher N° 16
01	Dreno de sucção
01	Dreno Pezzer N° 16
01	Dreno Pezzer N° 12
05	Drenos Penrose N° 1
10	Drenos Penrose N° 2
11	Drenos Penrose N° 3
01	Dreno de Portovack
01	Dreno de tórax
02	Eletrodos (pacotes com 30 unidades)
02	Equipos de pressão venosa central
40	Equipos macrogotas
32	Equipo para medicação fotossensível
23	Equipos microgotas
03	Escovinhas campo da paz
05	Esparadrapos
03	Espátula de Ayre
04	Espéculos vaginais descartáveis
03	Extensores (látex) para dreno de tórax
24	Extensores para cateter
01	Filtro de hemodiálise
01	Fita adesiva para autoclave
01	Fita adesiva transparente
03	Fitas Accu-Chek-Addvantagell (50 unidades)
01	Fita Accutrend Cholesterol (25 unidades)
01	Fita Accutrend Glucose (25 unidades)
01	Fita Accutrend Triglycerides (25 unidades)
07	Fitas adesivas branca
04	Fitas de fixação para cânula de traqueostomia
05	Fitas de hemogluco teste (50 unidades)
01	Fitas de hemogluco teste (25 unidades)

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
07	Fitas métricas (1 m)
06	Fitas micropore
06	Fitas URI-TEST (100 unidades)
02	Fleets enema
01	Frasco coletor de urina
11	Frascos de água para injeção 5 mL
50	Frascos de água para injeção 10 mL
76	Frascos de água para injeção 20 mL
04	Frascos de álcool etílico 70% - 1000 mL
01	Frasco de álcool etílico 99,8%
02	Frascos de Benjoim
03	Frascos de iodoform aquoso 2%
10	Frascos de nutrição descartável
01	Fralda descartável adulto - pacote
01	Fralda descartável infantil - pacote
10	Garrotes de látex
07	Grampos para cordão umbilical
03	Intracath (unidades)
08	Kits curativos descartáveis
02	Lâminas de barbear
03	Lâminas para citologia
07	Linho 3-0 (rosa)
10	Linhos gastrientistinais
28	Linhos para oftalmologia
08	Linhos para plástica
08	Linhos para urologia
69	Luvas anatômicas tamanho 6,5
33	Luvas anatômicas tamanho 7,0
12	Luvas anatômicas tamanho 7,5
18	Luvas anatômicas tamanho 8,0
05	Luvas anatômicas tamanho 8,5
1.200	Luvas estéreis para aspiração e toque
150	Máscaras descartáveis
01	Máscara de Venturi
01	Metro de tira de tecido específico para traqueostomia
06	Minilax
12	Nylon monofilamento 3-0
01	Óculos de proteção individual
06	Pastas maleáveis em tiras
03	Pastas protetoras de pele Stomahesive
21	Pinças Cherron descartáveis
05	Preservativos feminino
01	Preservativo masculino
51	Seringas 1 mL
106	Seringas 3 mL
48	Seringas 5 mL
65	Seringas 10 mL

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
37	Seringas 20 mL
16	Seringas 60 mL
01	Solução benzina - 500 mL
10	Sondas nasoenterais
02	Sondas de aspiração traqueal N° 4
01	Sonda de aspiração traqueal N° 8
02	Sondas de aspiração traqueal N° 14
19	Sondas de aspiração traqueal N° 16
32	Sondas de aspiração traqueal N° 18
10	Sondas de aspiração traqueal N° 20
02	Sondas endotraqueal N° 2,0
01	Sonda endotraqueal N° 2,5
03	Sondas endotraqueal N° 4,0
02	Sondas endotraqueal N° 6,0
05	Sondas endotraqueal N° 7,0
02	Sondas endotraqueal N° 7,5
03	Sondas endotraqueal N° 8,0
04	Sondas endotraqueal N° 8,5
03	Sondas endotraqueal N° 9,0
13	Sondas gástricas curta N° 6
11	Sondas gástricas curta N° 12
13	Sondas gástricas curta N° 18
06	Sondas gástricas – Levine N° 6
04	Sondas gástricas – Levine N° 10
06	Sondas gástricas – Levine N° 12
02	Sondas gástricas – Levine N° 14
04	Sondas gástricas – Levine N° 16
10	Sondas gástricas longa N° 4
12	Sondas gástricas longa N° 10
33	Sondas gástricas N° 12 - longa
06	Sondas retais N°12
07	Sondas retais N° 16
02	Sondas uretrais de Folley 2 vias N° 10
05	Sondas uretrais de Folley 2 vias N° 12
02	Sondas uretrais de Folley 2 vias N° 16
02	Sondas uretrais de Folley 2 vias N° 24
04	Sondas uretrais de Folley 3 vias N° 20
03	Sondas uretrais de Folley 3 vias N° 16
03	Sondas uretrais N° 6
04	Sondas uretrais N° 10
11	Sondas uretrais N° 12
06	Sondas uretrais N° 14
02	Sondas uretrais N° 16
02	Sondas uretrais N° 20
12	Soros fisiológicos - 1000 mL
16	Soros fisiológicos - 125 mL
06	Soros glicocloretados 1000 mL

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
02	Soros glicose 5% - 1000 mL
03	Soros Ringer Lactato 1000 mL
36	Sugadores descartáveis
05	Sur-Fit plus placa Stomahesive (diversos tamanhos)
13	Termômetros axilar
09	Torneirinhas
04	Umidificadores de O2
49	Unidades de Abocath N° 16
23	Unidades de Abocath N° 18
29	Unidades de Abocath N° 20
28	Unidades de Abocath N° 22
26	Unidades de Abocath N° 24
18	Uripem
Material cirúrgico	
02	Afastadores cirúrgicos Farabeuf
05	Agulhas para punção raquidiana
03	Cabos de bisturi
01	Cânula para traqueostomia inox N° 4
01	Cânula para traqueostomia inox N° 6
03	Clips Mayo
05	Espéculos vaginais inox
10	Pacotes papel toalha
01	Pinça Adson com dente
01	Pinça Adson sem dente
05	Pinças Cheron
04	Pinças Cherongrande
10	Pinças de dissecação com dente 14 cm
02	Pinças de dissecação com dente 16 cm
02	Pinças de dissecação com dente 20 cm
10	Pinças de dissecação com serra 14 cm
02	Pinças de dissecação com serra 16 cm
02	Pinças de dissecação com serra 20 cm
08	Pinças Kelly
03	Pinças Kocher reta
02	Pinças mosquito
08	Pinças Rochester Péan
01	Pinça Maguil
01	Pinça de ordenha
02	Porta agulhas
05	Tesouras curva
02	Tesouras delicadas
09	Tesouras retas 14 cm
10	Tesouras retas 15 cm
Material fixo	
01	Ambu adulto com máscara
01	Ambu infantil com máscara
01	Amnioscópio

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
01	Aparelho de barbear
01	Aparelho de eletrocardiograma
01	Aparelho eletro-estimulador transcutânea
05	Aparelhos de nebulização
02	Aparelhos de pressão arterial digital
08	Aventais cirúrgicos
03	Bacias inox
01	Balança para adulto
01	Balança para bebês
03	Baldes inox pequeno
08	Bandejas de inox
01	Berço infantil hospitalar
01	Biombo
01	Bolsa de água quente
01	Bolsa de gelo
01	Bolsa de sangue para braço
07	Bonecas de plástico seco
01	Boneco bebê
01	Boneco de ausculta cardíaca
01	Boneco de posições anatômicas
01	Boneco eletrônico bissexual adulto
01	Boneco infantil para treinamento
01	Braço para simulação venosa black
02	Braços de látex com veias para punção
01	Cadeira de rodas
01	Caixa simulador de curativos
02	Camas hospitalares adulto
04	Camisolas de algodão para boneco
01	Campânula para oxigênio
01	Capacete
02	Carrinhos para cilindros de oxigênio e ar comprimido
03	Carros curativo
01	Cilindro de ar comprimido com umidificador
01	Cilindro de oxigênio com umidificador
02	Cobertores
02	Colares cervicais Filadélfia
02	Colchões adulto com napa
01	Colchão infantil com napa
01	Colchão piramidal-solteiro
01	Colchonete para maca
02	Comadres de inox
06	Conexões para oxigênio
30	Conta-gotas
01	Copo de Becker de 2000 mL
01	Copo de Becker de 250 mL
01	Copo de Becker de 500 mL
71	Copos descartáveis grandes

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
56	Copos descartáveis pequenos
01	Crânio com DVE
10	Cubas de rim
05	Cubas pequenas de inox
07	Cubas pequenas de vidro
03	DIUs em T, de cobre
01	Escarradeira de inox
21	Esfignomanômetros
01	Esqueleto plástico adulto
19	Estetoscópios
02	Estetoscópios duas vias
05	Extensores para oxigênio – 2 m
04	Fronhas grandes
04	Fronhas pequenas
03	Jarro para banho
02	Jarros simples
01	Hamper
03	Kits para exame citopatológico
01	Lanterna pequena
01	Laringoscópio adulto
01	Laringoscópio infantil
04	Luvas de pano para banho de leito
01	Maca com grande
01	Malha tubular 7 cm
01	Manequim para RCP
01	Manequim simulador para curativos cardíacos
01	Mesa de refeição com rodas
01	Mesa ginecológica, com peneiras, escoador e cabeceira reclinável
01	Mesa para exame clínico
08	Mesas para treinamento
01	Modelo gigante de higiene oral
01	Monitor cardíaco
01	Monitor de glicemia Advantega
01	Otoscópio
01	Oxímetro de pulso, portátil
01	Papagaio de inox
03	Peles para braço
01	Placa de urostomia 32 mm - Squibb Convatec
09	Planilhas de plástico
02	Porta papel-toalha
01	Prancha de resgate de pacientes
01	Quadro com animais venenosos
01	Quadro com plantas venenosas
01	Quadro exame citopatológico
11	Quadros de técnicas diversas
01	Refrigerador branco
10	Réguas com 50 cm

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
01	Regulador de oxigênio medicinal
01	Respirômetro FAMI-ITA
03	Saboneteiras
01	Seringa 10 mL vidro
01	Simulador de cuidados com traqueostomia
01	Simulador de cuidados com intra-cath
01	Simulador de cuidados venosos
02	Simuladores para aplicação de insulina
02	Simuladores para aplicação intra-dermal
02	Simuladores para punção venosa (adulto)
04	Simuladores para punção venosa (infantil)
01	Simulador para aplicação de injeção intramuscular
01	Simulador para sondagem vesical feminino
01	Simulador para sondagem vesicular masculino
01	Suporte para braço, de inox, para punção
02	Suportes para infusão venosa
10	Suportes para soro
01	Tábua de acrílico para PCR
17	Talas de acrílico para imobilização
01	Tentacânula
03	Tesouras inox Tramontina - grande
06	Toalhas de banho
10	Toalhas de rosto
02	Travesseiros adulto
04	Travesseiros infantil
02	Vidros para drenagem de tórax
Móveis	
03	Aéreos brancos
04	Armários
49	Banquetas alta
12	Cadeiras
02	Classes
01	Estante de aço
01	Mesa para professor
08	Mesas redondas
01	Mesinha de cabeceira com uma gaveta
02	Pias de inox com balcão
01	Pia expurgo com balcão
01	Quadro-negro
01	Sofá com 3 lugares
Medicamentos	
01	Bicarbonato de sódio 10%
01	Cloridrato de Bupivacaína 0,5%
04	Cloridrato de lidocaína 2% gel
06	Cloridrato de lidocaína 2% líquido
01	Dimorf
01	Dolantina

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais/equipamentos
01	Dopamina 50 mg 10 mL
05	Fructogenase (ampola)
07	Heparina
07	Metoclopramida
04	Penicilina
01	Valium

Fonte: Laboratório de Enfermagem / UNIVATES.

15.5.5 Laboratório de Fisiologia Humana

O Laboratório de Fisiologia está instalado no primeiro andar do Prédio 8 da UNIVATES, na sala 217. Tem capacidade aproximada para 36 alunos desenvolverem atividades teórico-práticas orientadas por professores. Atende as disciplinas de Anatomia, Anatomia e Fisiologia Humana, Fisiologia, Embriologia, entre outras, de diferentes cursos oferecidos pela UNIVATES, como Fisioterapia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Nutrição, Técnico em Enfermagem e Tecnologia em Estética e Cosmetologia.

Os materiais pertencentes ao laboratório podem ser deslocados à sala de aula, mediante prévio requerimento dos professores e alunos. Os equipamentos disponíveis nos laboratórios também dão apoio à realização de projetos de pesquisas em andamento na Instituição.

QUADRO 24 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Fisiologia Humana

Quantidade	Descrição dos equipamentos
01	Agitador de tubos
01	Aparelho de pressão com coluna de mercúrio
01	Balança eletrônica
15	Bandejas de inox
01	Braço com músculos
09	Cabos para bisturi
01	Centrífuga
04	Dispositivos intra-uterino com aplicador
01	Disruptor para ponteiras (homogenizador de tecidos)
05	Esfigmomanômetros
01	Esqueleto (75cm)
06	Estetoscópios
01	Geladeira
01	Mapa anatômico da anatomia do tronco
01	Mapa anatômico da audição e equilíbrio
01	Mapa anatômico da célula
01	Mapa anatômico da circulação do sangue materno-fetal
01	Mapa anatômico da composição do sangue I
01	Mapa anatômico da divisão da célula I – mitose
01	Mapa anatômico da divisão da célula II – meiose
01	Mapa anatômico da embriologia I – desenvolvimento fetal
01	Mapa anatômico da embriologia II – desenvolvimento embrionário

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos equipamentos
01	Mapa anatômico da estrutura do osso
01	Mapa anatômico da formação de gêmeos
01	Mapa anatômico das glândulas endócrinas e mistas
01	Mapa anatômico das posições do feto antes do nascimento
01	Mapa anatômico da visão
01	Mapa anatômico do aparelho circulatório
01	Mapa anatômico do aparelho digestivo
01	Mapa anatômico do aparelho respiratório
01	Mapa anatômico do aparelho urinário
01	Mapa anatômico do ciclo da vida I
01	Mapa anatômico do ciclo da vida II
01	Mapa anatômico do esqueleto I
01	Mapa anatômico do esqueleto II
01	Mapa anatômico do olfato/sentidos da pele
01	Mapa anatômico dos dentes e glândulas digestivas
01	Mapa anatômico do sistema circulatório
01	Mapa anatômico do sistema digestório
01	Mapa anatômico do sistema endócrino
01	Mapa anatômico do sistema esquelético I
01	Mapa anatômico do sistema esquelético II
01	Mapa anatômico do sistema linfático
01	Mapa anatômico do sistema muscular
02	Mapa anatômico do sistema nervoso
01	Mapa anatômico do sistema reprodutor feminino
01	Mapa anatômico do sistema reprodutor masculino
01	Mapa anatômico do sistema respiratório
01	Mapa anatômico do sistema sensorial
01	Mapa anatômico do sistema tegumentar
01	Mapa anatômico do sistema urinário
01	Mapa anatômico dos músculos
01	Microcomputador
01	Modelo anatômico da junta do joelho seccionado
01	Modelo anatômico da laringe
01	Modelo anatômico da mão (modelo estrutural)
01	Modelo anatômico da metade da cabeça com musculatura
01	Modelo anatômico da pelve feminina
01	Modelo anatômico da pelve masculina
01	Modelo anatômico da seção lateral da cabeça
01	Modelo anatômico da traquéia
01	Modelo anatômico de pele, modelo em bloco 70 vezes o tamanho natural
01	Modelo anatômico de um cérebro (encéfalo)
01	Modelo anatômico de um coração com Bypass
01	Modelo anatômico de um coração funcional e sistema circulatório
01	Modelo anatômico de um coração gigante
01	Modelo anatômico de um olho gigante
01	Modelo anatômico de um ouvido gigante
01	Modelo anatômico do embrião no 1º mês

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos equipamentos
01	Modelo anatômico do embrião no 2° mês
01	Modelo anatômico do feto de gêmeos no 5° mês
01	Modelo anatômico do feto no 3° mês
01	Modelo anatômico do feto no 4° mês
01	Modelo anatômico do feto no 7° mês
01	Modelo anatômico do fígado com vesícula biliar, pâncreas e duodeno
01	Modelo anatômico do sistema circulatório
01	Modelo anatômico do sistema digestório
01	Modelo anatômico do sistema urinário
02	Modelos anatômicos do feto no 5° mês
01	Negatoscópio
01	Perna com músculos
25	Pinças
01	Ponteira 18g Heidolph
01	Ponteira 10f Heidolph
31	Radiologias
13	Tesouras
01	Torso musculado
02	Torsos bissexuais
46	Tubos de ensaio
50	Tubos de ensaio cônico graduado de 10 mL
51	Tubos de ensaio para centrifugação 50 mL
500	Tubos Ependorf
Descrição dos materiais	
49	Agulhas 25x8
01	Caixa de lâmina de bisturi com 100 unidades (tem 75 unidades)
02	Caixas de preservativos femininos com duas unidades cada
01	Modelo anatômico da articulação do ombro
01	Modelo anatômico da articulação do cotovelo
01	Modelo anatômico da articulação do quadril
01	Modelo anatômico da articulação do joelho
01	Modelo anatômico do sistema nervoso
01	Modelo anatômico de um neurônio motor
01	Modelo anatômico da estrutura óssea
01	Artéria com placa de ateroma
01	Modelo anatômico do esôfago
01	Modelo anatômico do desenvolvimento da dentição
01	Modelo anatômico do pé normal
01	Modelo anatômico do sistema urinário masculino
01	Modelo anatômico do rim, néfrons e vasos sanguíneos
01	Pelve e assoalho pélvico feminino
44	Seringas de 5 mL
01	Equipamentos e materiais do Laboratório de Luparia Modelo anatômico do pulmão
Descrição dos móveis	
03	Armários
02	Bancadas laterais
41	Cadeiras

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos equipamentos
11	Mesas
02	Murais
01	Quadro-branco

Fonte: Laboratório de Fisiologia Humana/UNIVATES.

15.5.6 Laboratórios de Microscopia e Luparia

Os laboratórios de Microscopia e Luparia estão instalados no Prédio 8 da UNIVATES, nas salas 202 e 200, respectivamente. Cada laboratório dispõe de equipamentos ópticos modernos e lugar para quarenta alunos desenvolverem atividades práticas orientadas por professores ou por funcionário responsável. Os laboratórios de Microscopia e Luparia atendem as disciplinas referentes às áreas de: Citologia, Histologia, Parasitologia, Zoologia, Botânica, Prática de Ensino, Microbiologia, Imunologia, Patologia Geral, Análises microbiológicas, Citopatologia Clínica, Hematologia, Embriologia e Paleontologia e Evolução dos diferentes cursos oferecidos pela UNIVATES. Os equipamentos disponíveis nos laboratórios também dão apoio para a realização do “Programa Naturalista por um dia”, de cursos de pós-graduação e extensão, além de projetos de pesquisas em andamento nesta IES, podendo ser utilizados nos Câmpus fora da sede e por alunos matriculados em disciplinas afins, para estudo extraclasse, estágios e trabalhos de conclusão, desde que acompanhados pelo professor ou por funcionário responsável. As reservas para utilização dos ambientes devem ser feitas com o funcionário ou pela intranet com a antecedência determinada pelo regulamento de uso dos laboratórios.

15.5.6.1 Laboratório de Microscopia

O Laboratório de Microscopia localiza-se na sala 202 do prédio 8 e totaliza uma área de 98,53 m².

15.5.6.2 Laboratório de Luparia

O Laboratório de Luparia localiza-se na sala 200 do Prédio 8 e totaliza uma área de 98,74 m².

QUADRO 25 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Luparia

Quantidade	Descrição dos materiais e equipamentos
Laboratório de Luparia	
01	Armário de duas portas
10	Bancadas com instalação elétrica
07	Cadeiras
39	Cadeiras acolchoadas
01	Banco em madeira
04	Lupas Nikon (microscópio estereoscópico)
18	Lupas Taimin (microscópio estereoscópico)

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais e equipamentos
06	Lupas Bel (microscópio estereoscópico)
01	Lupa Bel (microscópio estereoscópico) com câmera de vídeo ligada à TV
01	Mesa para o professor
01	Pia com balcão
02	Mesas tipo classe
01	Quadro branco
01	Quadro mural
01	Suporte para TV e vídeo - branco
01	Retroprojektor
01	Televisão
Sala anexa ao Laboratório de Luparia (200/8)	
02	Armários com capacidade para dezoito microscópios
01	Banco em madeira
01	Cadeira
04	Cadeiras com rodas
01	Computador
01	Estante para materiais
02	Mesas com gavetas
01	Mesa para computador
01	Mesa redonda para reuniões
02	Armários com duas portas
01	Mesa sem gaveta
01	Gaveteiro
01	Grampeador Carbex - preto
01	Perfurador Carbex - preto
02	Caixas porta lâminas em madeira
01	Quadro mural vermelho pequeno
03	Escaninhos com cinco gavetas
01	Computador Pentium Iii 800 Mhz Lince
01	Estabilizador Sms Revolution Ii
01	Reticulo milimetrado para lupa
01	Lâmina padrão para aferição de lupa
01	Sistema de aquisição de imagem em vídeo
01	Aparelho telefônico Leucotron gelo
01	Estante de metal
01	Mural azul pequeno
Laboratório de Microscopia (202/8)	
02	Armários com capacidade para dezoito microscópios
02	Armários de metal com chaves para armazenar os materiais dos alunos
01	Armário duas portas
02	Bancos
03	Cadeiras
42	Cadeiras acolchoada
05	Banquetas em madeira
10	Mesas com instalação elétrica
01	Mesa do professor
02	Mesas tipo classe

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais e equipamentos
01	Microscópio trinocular Coleman com câmera de vídeo ligada à TV
18	Microscópios Taimin
10	Microscópios Nikon
01	Pia com balcão
01	Suporte para televisão
01	Quadro branco
01	Quadro verde
16	Caixas porta lâminas em madeira
01	Televisão
01	Retroprojektor
10	Transformadores
02	Ventiladores de parede

Fonte: Laboratórios de Microscopia e Luparia/UNIVATES.

15.5.7 Laboratório de Anatomia Humana

O Laboratório de Anatomia está instalado no primeiro andar do Prédio 8 da UNIVATES, sala 210. Dispõe de equipamentos específicos para a guarda e exposição de cadáveres, fetos e órgãos animais e humanos. O espaço físico está programado para o desenvolvimento de atividades práticas com capacidade estimada de 32 alunos. O laboratório atende as disciplinas de Anatomia, Anatomia e Fisiologia Humana, Educação Postural, Neuroanatomia, Embriologia, Cinesioterapia, entre outras, de diferentes cursos oferecidos pela UNIVATES, como Fisioterapia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Nutrição, Técnico em Enfermagem, Biomedicina e Tecnologia em Estética e Cosmetologia.

Todas as atividades práticas são orientadas por professores e monitores devidamente qualificados e credenciados pelas coordenações de Curso e contam com o apoio de funcionário responsável pela organização e conservação dos recursos pedagógicos disponíveis.

O laboratório também recebe visitas de alunos e professores de Ensino Médio da região, sendo as visitas orientadas pelo funcionário do Laboratório.

QUADRO 26 - Equipamentos e materiais do Laboratório de Anatomia Humana

Quantidade	Descrição dos materiais
02	Cadáveres feminino
02	Cadáveres masculino
05	Cérebros humanos
02	Clavículas direitas
02	Clavículas esquerdas
03	Colunas cervicais
03	Colunas completas
03	Colunas completas com sacro
03	Colunas lombares
03	Colunas lombo sacra
01	Coração de bovino

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais
01	Coração humano
14	Corações de suíno
07	Crânios
01	Embrião humano
02	Embriões de leitão
01	Embrião de tatu
02	Escápulas direitas
03	Escápulas esquerdas
01	Esqueleto musculado (150cm)
02	Esqueletos (150cm)
05	Faces com alguns dentes
01	Fêmur direito com canal
01	Fêmur esquerdo com canal
03	Fêmures direitos
03	Fêmures esquerdos
03	Fêmures e tíbias canulados com ligamento - direitos
03	Fêmures e tíbias canulados com ligamento - esquerdos
03	Fêmures e tíbias com ligamento - direitos
15	Fetos humanos
03	Mandíbulas com alguns dentes
05	Mandíbulas com todos os dentes
05	Mandíbulas sem dentes
01	Mão direita
01	Modelo anatômico da coluna vertebral
01	Pé direito
04	Pélves direita
04	Pélves direita/esquerda com sacrum
02	Pélves direita/esquerda com sacrum, fêmur, tíbia e ligamentos
02	Pélves direita/esquerda com sacrum e fêmur
02	Pélves direita/esquerda com sacrum e porção fêmur
03	Pélves esquerdas
02	Rádios direitos
03	Rádios esquerdos
01	Tíbia direita com canal
01	Tíbia esquerda com canal
02	Tíbias direitas
03	Tíbias esquerdas
04	Ulnas direitas
01	Ulnas esquerdas
02	Úmeros direitos
03	Úmeros esquerdos
10	Vértebras C1
10	Vértebras C2
10	Vértebras cervicais
04	Conjunto de 12 costelas
04	Patelas esquerdas
04	Patelas direitas

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição dos materiais
04	Esternos com cartilagem costal
02	Terços distais tíbias/fíbulas esquerdas
01	Fêmur direito com patela
01	Fêmur esquerdo com patela
03	Fíbulas direitas
04	Fíbulas esquerdas
10	Vértebras lombares
10	Vértebras torácicas
Móveis	
02	Armários com portas de vidro
02	Armários guarda-volume
02	Bancadas laterais (armários)
11	Macas
01	Maca para transporte de cadáveres
01	Mesa de preparação
32	Mochinhos
01	Quadro-branco
01	Sistema de exaustão
01	Tanque para cadáveres
02	Tanques para órgãos

Fonte: Laboratório de Anatomia Humana/UNIVATES.

15.6 Laboratórios específicos do curso a serem implantados

15.6.1 Laboratório de Estética Facial

QUADRO 27 - Equipamentos, materiais e móveis do Laboratório de Estética Facial

Quantidade	Descrição
1	Sala com 150m
-	Espelhos em toda a extensão de 2 paredes da sala
10	Macas/ poltronas para estética facial
10	Mochos profissionais para estética
10	Carrinhos auxiliares
10	Escadas com 02 degraus
2	Armários com prateleira e chave AG-160
10	Lupas com tripé ou fixador para mesa
10	Vaporizadores com ozônio
10	Gabinetes e/ou maletas faciais (alta frequência, ionização, desincruste, eletrolifting, isometria, microcorrentes) AF-9
1	Equipamento peeling de diamante
10	Lixos auxiliares com pedal
1	Maleta facial completa contendo: cubetas (P, M, G e GG), pincéis (corporal, facial, leque), espátulas (P, M e G), pincetes (P, M e G), ice-globs, babador, faixa para cabelo, toalha auxiliar de mesa, toalha branca, curetas (esférica e com alça) , cuba-rim e bandeja
10	Travesseiros revestido com tecido emborrachado

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Quantidade	Descrição
10	Rolos para posicionamento de membros inferiores com tecido emborrachado
*	Toucas descartáveis
*	Máscaras descartáveis
*	Luvras descartáveis (PP, P, M e G)
*	Gaze quadrada
*	Gaze em rolo
*	Algodão quadrado e redondo
*	Lençóis descartáveis de papel e TNT
Obs.	Cosméticos variados para tratamentos faciais

Observação: Alguns aparelhos e cosméticos a serem utilizados no Laboratório podem ser doados ou em comodato por empresas interessadas.

(*) Material de consumo diário a ser informado oportunamente.

15.6.2 Laboratório de Estética Corporal

QUADRO 28 - Equipamentos para o Laboratório de Estética Corporal

Quantidade	Descrição
1	Sala com 150m com banheiro
1	Sala de avaliação corporal com 30m
10	Macas com orifício
10	Carrinhos auxiliares
10	Escadas com dois degraus
10	Cunhas
10	Rolos para posicionamento de membros inferiores
10	Travesseiros
*	Equipamentos para tratamentos corporais
*	Lençóis descartáveis de papel e TNT
Obs.	Cosméticos para tratamentos corporais

Observação: Os cosméticos a serem utilizados no Laboratório podem ser doados por empresas interessadas.

(*) Material de consumo diário a ser informado oportunamente.

15.6.3 Laboratório de Estética Capilar e Podologia

QUADRO 29 - Equipamentos para o Laboratório de Estética Capilar e Podologia

Quantidade	Descrição
1	Sala com 150m
10	Console com espelho e luzes de camarim
10	Lavatórios com cadeira
10	Cadeiras para corte CAB 26
1	Armários para armazenamento de materiais e química
10	Carrinhos auxiliares para escova, secador, chapinha, presilhas
10	Cadeiras para manicure/pedicure e mesas para manicure

15.7 Necessidades de instalações

QUADRO 30 - Necessidades de instalações para o curso por período

Período	Implantação	Instalação	Descrição
A/2008		Eletroterapia Básica	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório e Laboratório de Eletrotermofototerapia (aulas práticas)
		Introdução à Cosmetologia	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		História e Fundamentos da Estética	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Fisiologia Humana I	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Fisiologia e Laboratório de Bioquímica (aulas práticas)
		Teoria das Organizações	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Anatomia Humana I	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Anatomia Humana (aulas práticas)
B/2008		Moda e Estilo	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Nutrição e Dietética	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Fundamentos em Dermatologia	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Cosmetologia I	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Eletroterapia, Fototerapia e Termoterapia Aplicada à Estética	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Eletrotermofototerapia (aulas práticas)
		Biologia Celular e Embiologia	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Microscopia e Luparia (aulas práticas)
		Histologia	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Microscopia e Luparia (aulas práticas)
A/2009		Drenagem Linfática	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais (aula práticas)
		Legislação e Ética	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Cosmetologia II	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Empreendedorismo	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Enfermagem em Primeiros Socorros	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Enfermagem (aulas práticas)
		Microbiologia e Imunologia	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Microbiologia (aulas práticas)
B/2009	Até junho de 2009	Estética Facial	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Estética Facial (aulas práticas)
	Até junho de 2009	Estética Corporal	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Estética Corporal (aulas práticas)

Resolução 063/REITORIA/UNIVATES, de 28/05/2009

Período	Implantação	Instalação	Descrição
		Técnicas de Tratamento Pré e Pós-Cirúrgico de Cirurgia Estética	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
	Até junho de 2009	Podologia	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Podologia (aulas práticas)
	Até junho de 2009	Estética Capilar	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Estética Capilar (aulas práticas)
	Até junho de 2009	Depilação	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Estética Corporal (aulas práticas)
		Massoterapia	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais (aulas práticas)
A/2010	até janeiro de 2010	Laboratório em Estética e Cosmetologia	Clínica-Escola de Estética e Cosmetologia da UNIVATES ou Mini-SPA da UNIVATES
		SPAS – Emagrecimento Saudável	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
	até junho de 2009	Maquiagem	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Estética Facial (aulas práticas)
		Biosegurança e Controle de Qualidade	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Psicologia Aplicada	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas)
		Terapias Alternativas	Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas) e Laboratório de Eletrotermofototerapia (aulas práticas)

OBS: A construção do Mini SPA pode substituir a montagem de todos os laboratórios sugeridos. As aulas seriam realizadas à noite e durante o dia podem ser realizados atendimentos a funcionários e alunos da UNIVATES e à comunidade, tornando o mini SPA auto sustentável.

16 ORÇAMENTO

Avaliação do impacto financeiro da proposta de alteração de Projeto Pedagógico

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia

Coordenador(a): Denis Barnes

Indicador	PPC atual	Nova Proposta de PPC*	Diferença(s)
Código	5700	5700	
Número de alunos	72	72	0
Horas cursadas	1620	1620	0
Horas pagas	1620	1620	0
Vagas anuais**	100	100	0
Disciplinas	32	32	0
Disciplinas compartilhadas	8	8	0
Orientação Individual			
Outras alterações	-	-	-
Incremento de Investimentos		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas totais	R\$ 2.361.260,16	R\$ 2.361.260,16	R\$ 0,00
Gastos Diretos	R\$ 1.259.732,30	R\$ 1.259.732,30	R\$ 0,00
Gastos com RH **	R\$ 909.526,72	R\$ 909.526,72	R\$ 0,00
Outros gastos	R\$ 350.205,58	R\$ 350.205,58	R\$ 0,00
Resultado Direto	R\$ 1.101.527,86	R\$ 1.101.527,86	R\$ 0,00
Margem Direta	46,7%	46,7%	-
<i>Projeção Receita Líquida (curso inteiro)</i>	<i>R\$ 2.361.260,16</i>	<i>R\$ 2.361.260,16</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Número de alunos</i>	<i>72</i>	<i>72</i>	<i>0</i>
<i>Média de créditos</i>	<i>10</i>	<i>10</i>	<i>0</i>
<i>Valor do crédito</i>	<i>R\$ 303,66</i>	<i>R\$ 303,66</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Receita Líquida (mensal)</i>	<i>R\$ 27.530,00</i>	<i>R\$ 27.530,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Resultado Direto (mensal)</i>	<i>R\$ 18.237,00</i>	<i>R\$ 18.237,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Margem Direta (mensal)</i>	<i>66,2%</i>	<i>66,2%</i>	-

2009/A
134
9,06

* Projeções feitas de acordo com o realizado no ano de 2008.

** Sabendo que o curso tem em média 29 alunos por turma, consideramos que o curso recebe 50% do custo das disciplinas que compartilha.

17 ANEXOS

17.1 ANEXO I – Termo de comodato da Empresa Tone Derm – Aparelhos

O Termo de Comodato e outras avenças nº 643/07 encontra-se para consulta na Assessoria Jurídica do Centro Universitário UNIVATES.

17.2 ANEXO II – Termo de comodato da Empresa Fisio - 2000 – Aparelhos

O Termo de Comodato nº 646/07 encontra-se para consulta na Assessoria Jurídica do Centro Universitário UNIVATES.

17.3 ANEXO III – Termo de convênio da empresa ADCOS – cosméticos

O Termo de Convênio nº 645/07 encontra-se para consulta na Assessoria Jurídica do Centro Universitário UNIVATES.

17.4 ANEXO IV – Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia

No mês de setembro de 2007 foi nomeada, pela Portaria 443/REITORIA/UNIVATES a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia, integrada pelos professores ligados à UNIVATES, Denis Duarte Barnes e Débora Giseli Urnau Cerutti.

A partir da busca de informações da realidade regional e nacional e do mercado de trabalho, de estudos relacionados com a legislação educacional e fundamentos teóricos relacionados à área de estética e cosmetologia, bem como, à área pedagógica, de discussões, de reflexões dos integrantes da comissão e com outros professores ligados aos Cursos de Farmácia, Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, com o apoio do Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, foi sendo construída a proposta do novo curso. A proposta em questão envolve tanto a organização acadêmico – administrativa quanto a organização e a estruturação curricular do curso.

Ao longo do processo de construção do Projeto de Curso, os profissionais Denis Duarte Barnes e Débora Giseli Urnau Cerutti também contaram com a assessoria da equipe técnica do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP da UNIVATES.